

Espera o governo dos E. U. uma reação russa pela suspensão do bloqueio naval de Formosa

SURGIRIA AGORA SEGUNDO OS ENTENDIDOS A OPORTUNIDADE DE UMA CONFERENCIA ENTRE EISENHOWER E STALIN OU ENTÃO PODERIA A NAÇÃO VER-SE ENVOLVIDA NUM CONFLITO COM A CHINA VERMELHA

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Por Donald J. Gonzales, correspondente — As autoridades americanas esperam hoje que a reação de Moscou a ordem que põe um ponto final à proteção da China vermelha pela 7.ª esquadra for-

necará uma indicação sobre se o Kremlin deseja ou não uma conferência Eisenhower-Stalin. Os propagandistas russos, quando voltarem a carga, certamente clamarão alto e bom som que a decisão da 7.ª Esquadra constitui

um passo na direção da guerra. Mas os analistas da situação internacional estão procurando verificar qual o peso do ataque que será lançado na pessoa de Eisenhower.

Peritos estão intrigados com a

omissão geral de qualquer ataque pesado pelos russos ao sr. Eisenhower nas últimas semanas. Conjectura-se que os vermelhos não querem estragar qualquer oportunidade que possa ter para uma conferência do novo presidente norte-americano com o primeiro ministro Joseph Stalin.

A propaganda checa e da China vermelha atacaram o sr. Eisenhower pessoalmente pela sua decisão de retirar o bloqueio da Formosa. O órgão comunista "Daily Worker" de Nova York também atacou o presidente. Porém Moscou mantém-se silencioso, limitando-se a fazer uma breve notificação ao povo russo de que o sr. Eisenhower leia a sua mensagem sobre o "estado da União".

Autoridades disseram que o Kremlin poder ter vislumbrado uma oportunidade de uma conferência dos "Big two" no discurso de posse do sr. Eisenhower, TEMOR DE UM CONFLITO ENTRE A CHINA E OS E. U.

LONDRES, 5 (U.P.) — O ex-ministro trabalhista das Relações Exteriores, sr. Herbert Morrison, declarou na Câmara dos Comuns que os Estados Unidos poderiam ver-se envolvidos em uma guerra com a China comunista, e preveniu que, se ocorrer tal fato, os trabalhadores opor-se-ão a que as forças britânicas acudam em socorro dos norte-americanos.

Morrison apresentou energico protesto contra a decisão do presidente Eisenhower de deixar que as forças nacionalistas chinesas hostilizem de Formosa a China continental, poucas horas depois que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, abandonou Londres com destino à Alemanha.

"Existe um verdadeiro perigo disse Morrison — de que possam surgir grandes dificuldades entre a China comunista e as forças dos E. U. O governo dos Estados Unidos não deve ter ilusões acerca da opinião britânica neste assunto. Não queremos que as forças britânicas sejam envolvidas nas dificuldades a que me refiro. Se as forças nacionalistas chinesas tentarem bloquear a China continental, não toleramos que Chiang Kai Shek impeça a navegação das pacíficas nave mercantes britânicas e, nesse caso, as nave deverão ter proteção ativa por parte da Marinha real britânica".

O chanceler Anthony Eden, por sua vez, disse que os barcos mercantes britânicos serão protegidos pela armada real. Depois de afirmar que, em virtude de suas conversações com o sr. Dulles, está firmemente convencido de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão determinados a manter um entendimento realmente estreito, o ministro das Relações Exteriores britânico terminou declarando que os governos de Londres e de Washington devem trabalhar juntos, pela paz mundial, "porque se não o fizermos, não haverá qualquer possibilidade de prosperidade para os povos do mundo".

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O tenente general reformado Albert C. Wedemeyer, declarou hoje que a decisão do presidente Eisenhower (Conclui na 2.ª pag.)

UM APELO DE BONN

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Há uma forte probabilidade de que o governo federal alemão solicite, dentro de breve, auxílio internacional para solucionar o caso de mais urgente problema dos refugiados. Dentro de poucos dias, será realizada a conferência entre os primeiros ministros das províncias e o governo federal, a fim de elaborar um apelo ao mundo inteiro para que ajude a Alemanha a arcar com as responsabilidades impostas pelo problema dos refugiados.

O alarme do governo federal aumentou consideravelmente com as notícias recentemente publicadas de que todos os movimentos na zona soviética serão, no futuro, severamente restringidos. Tudo o que se sabe até agora é que os alemães orientais não terão permissão para viajar a mais de 50 milhas de seus domicílios e terão de obter passes especiais para as viagens longas. A polícia popular controlará todos os movimentos da população e severas penas serão aplicadas aos "viajantes clandestinos".

Esta medida talvez tenha em parte, a finalidade de reduzir o tráfego ferroviário, em virtude da crescente escassez de material rodante, de carvão, materiais e instalações de reparos. E' o método natural adotado pelos Estados totalitários em tais emergências. As autoridades alemãs, no entanto, acreditam que a decisão dos comunistas terá um efeito contrário ao desejado — na verdade, causará pânico e intensificará o movimento de refugiados para o setor ocidental de Berlim.

Acredita-se, por outro lado, que o problema dos refugiados já começou a causar danos entre Berlim e Bonn que as autoridades da Alemanha Oriental talvez até procurem fomentar essa onda de refugiados. Uma autoridade alemã declarou que, apesar da publicidade feita em torno do problema dos refugiados, a gravidade da situação ainda é subestimada.

Atualmente, a média de entrada de refugiados da Alemanha Oriental é de mais de mil, mas, em certos dias, se eleva a 1.500 e 2.000, isto sem falar nos que entram no setor ocidental da cidade e não se apresentam à polícia. Os refugiados, por outro lado, são evacuados de Berlim, por via aérea, numa média de apenas 350 por dia e os planos de maior vulto são para o transporte de 800 ou 850, diariamente, para a República Federal.

Simultaneamente, avulta cada dia mais a dificuldade de alojamento dos refugiados na Alemanha Ocidental. Os porta-vozes de Bonn dizem que é perfeitamente razoável um pedido alemão de auxílio internacional, pois o problema dos refugiados não interessa apenas à República Federal, uma vez que se trata de uma responsabilidade de todo o mundo ocidental. A República Federal está na "linha de frente" da guerra fria, e Berlim se encontra na vanguarda dessa linha de frente. As duas principais dificuldades consistem em obter espaço para os estudantes alemães orientais nas Universidades já superlotadas e conseguir trabalho para os lavradores que abandonam suas terras na zona oriental.

A situação de Berlim, em vista do crescente acúmulo de refugiados nos setores ocidentais da cidade, é cada vez mais angustiosa, o que faz o prefeito Ernest Reuter insistir em seus apelos para que o governo federal coopere em maior escala do que a atual na solução do problema.

A imprensa, por outro lado, adverte as autoridades contra o perigo de serem aceitos como refugiados, sem maior exame, os elementos comunistas expulsados pelas autoridades da zona oriental. Fonderam os jornais que esses indivíduos muitas vezes conservam sua ideologia comunista, ou talvez, sejam simplesmente agentes comunistas disfarçados de refugiados e "expurgados" apenas com o objetivo de facilitar sua infiltração na Alemanha Ocidental. — (APLA).

AS INUNDAÇÕES NA EUROPA

Possível rompimento de novos diques ameaça agravar a situação na Holanda

Atinge a mais de um milhar o numero de mortos nesse país — As perdas de vida na Inglaterra

AMSTERDAM, 5 (U.P.) — O comandante territorial holandês da ilha Schouwen-Duiveland, informou que há três novas brechas nos diques da ilha, pelo que pediu auxílio imediato para as regiões de Zonnebeke, Brouwershaven e Noordgouwe.

MORTOS NA HOLANDA

AMSTERDAM, 5 (U.P.) — A emissora holandesa anunciou às 13 horas e 15 minutos (GMT) que o total conhecido de vítimas das inundações é de 1.320.

423 VITIMAS NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (U.P.) — Dados oficiais hoje conhecidos revelam que 423 pessoas, inclusive 17 norte-americanas, pereceram durante as inundações provocadas pela última tempestade que assolou o território das ilhas britânicas.

CONTINUA A AMEAÇA DE NOVAS INUNDAÇÕES

LONDRES, 5 (U.P.) — A ilha de Canvey, no estuário do Tamisa, uma das mais afetadas na Grã-Bretanha, foi declarada "a prova de água" depois que quase mil soldados e membros da Real Força aérea lograram fechar os diques que protegem a Insula. As primeiras horas de hoje a água desceu e grandes extensões de terra ficaram visíveis. Os serviços de eletricidade foram restabelecidos em algumas partes da ilha depois de quatro dias de interrupção de luzes e lâmpadas. Não obstante são esperadas novas e grandes ondas, que ameaçam repetir a catástrofe, no dia 14 de fevereiro.

O ministro do Interior, "sir" David Maxwell-Fyfe, declarou à Câmara dos Comuns que nem todas as defesas marítimas do país poderiam ser reparadas a tempo. Advertiu Maxwell-Fyfe que a ameaça de inundação continua sendo "uma profunda preocupação".

INTENSOS TRABALHOS PARA RECONSTRUIR OS DIQUES AO LONGO DA COSTA BRITÂNICA

LONDRES, 5 (U.P.) — Milhares de policiais, bombeiros e estudantes universitários que trabalharam febriamente durante toda a noite para reconstruir os diques e quebra-mares ao longo da costa britânica do mar do Norte, conseguiram conter um novo avanço das águas impelidas pelos

ventos, nas regiões do leste da Grã-Bretanha.

As águas penetraram ligeiramente nas ruas de algumas localidades afetadas, onde um total de 423 pessoas (extra-oficial) pereceu desde a noite de sábado, porém não progrediram desastres. Ao longo do rio Ouse, em Norfolk, cujas margens foram rapi-

damente reforçadas com sacos de areia por estudantes da Universidade de Cambridge, a maré avançou, subiu a 2,5 pés sobre o nível normal, e depois baixou.

O mar investiu contra a costa do Lincolnshire, mais ao norte, mas depois retirou-se, porém não antes de dissolver uma barreira de sacos de areia.



A RAINHA-MAE E A PRINCESA — A rainha-mãe, usando rainha preta e tiara, comparece a uma representação de gala na Ópera Real em companhia de sua filha, a princesa Margaret Rose. Esta última escolheu vestido preto também, com capa de arminho branco e colar de diamantes. (Foto United Press).

Esperam as nações latino-americanas maior apoio do governo de Eisenhower

Não fez o presidente qualquer menção à América do Sul em seu discurso no Congresso — O comunismo no hemisfério sul

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Num editorial publicado em sua edição de hoje, o jornal "The New York Times" declarou que as Repúblicas americanas do Sul devem estar, sem dúvida, desiludidas porque o presidente Eisenhower nada declarou acerca desses países em sua mensagem ao Congresso, a respeito do "estado da União". Manifesta o jornal que foi um descuido, mas justifica a omissão dizendo

que o próprio presidente expressou que em sua mensagem não podia tratar de todos os pontos que desejasse, e que já anteriormente o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, havia deixado bem claro que este governo não deixaria de lado a América Latina.

O COMUNISMO NA AMERICA DO SUL

Recorda o editorial que

em duas ocasiões o sr. John Foster Dulles assinalou a existência do que chamou de "fortes" movimentos comunistas no Sul do Hemisfério. E acrescenta: "Na verdade, os únicos movimentos vermelhos fortes existem na Guatemala e no Brasil, mas é verdade que o comunismo existe em quase todas as partes e deveria ser encarado, como disse o secretário Dulles, em sua fase incipiente: Opina o jornal que Dulles "vai encontrar um inimigo mais forte dos Estados Unidos e da democracia (que ele não mencionou) e que é o nacionalismo, aliado ao comunismo e ao peronismo... Como o descobriremos, o sr. Dulles terá que inferir com muita sutileza entre o "não abandonado" das relações hemisféricas e o que os latino-americanos possam considerar "intervenção" em seus assuntos internos".

Diz ainda o "Times" que o anterior secretário de Estado adjunto a cargo de assuntos interamericanos sr. Edward G. Miller, não se descuidou de seu cargo, mas que o sr. Acheson não pôde dedicar mais tempo para a América Latina "e isto é o que deve ser corrigido. Corresponderá ao sr. Dulles, pessoalmente, dar um exemplo diferente".

MAIOR ATENÇÃO O editorial conclui dizendo: "O verdadeiro caso de abandono é nacional; nosso povo em geral presta a América Latina menos atenção do que deveriam dar. Como bom começo, que o Congresso disponha de mais verbas para o Serviço de Informações Norte-Americanas na América Latina". (Conclui na 2.ª pag.)

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O governo de Eisenhower não mencionou a América Latina em seu discurso no Congresso.

LONDRES, 5 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores Anthony Eden e o da Fazenda R. A. Butler visitarão Washington no próximo mês de março a fim de estabelecer as bases de um plano de "comércio e não ajuda" que terá por objetivo conseguir a estabilização da economia britânica.

Para alcançar este propósito a Grã Bretanha depende em grande parte dos Estados Unidos — estes deverão abrir seus mercados à concorrência leal dos artigos britânicos e de outros países.

Um informe do Ministério das Relações Exteriores disse que não se tratava de chegar a acordo geral imediato com os Estados Unidos, já que as conversações terão caráter "exploratório". Supõe-se que a Grã Bretanha está ansiosa por conseguir quanto antes um entendimento econômico mundial, para não ter que continuar toda a vida, chapéu na mão, a bater as portas dos norte-americanos. Sobre tudo, ela chegar a uma situação em que a libra esterlina equilibre sua conversibilidade, em forma que permita o estabelecimento de seu valor nominal nos pagamentos britânicos.

Para alcançar este propósito a Grã Bretanha depende em grande parte dos Estados Unidos — estes deverão abrir seus mercados à concorrência leal dos artigos britânicos e de outros países.



LONDRES — A partir de 1.º de março estarão à venda em todas as agências postais britânicas selos de meio xelim com o retrato da princesa Anne e de meio coroa com a efigie do príncipe Charles. (Foto United Press, via aérea).

Nova fase terá início na guerra da Coreia com a substituição do comandante aliado

Deverá o gen. Maxwell Taylor assumir o comando das forças aliadas de terra na próxima quarta-feira

TOQUIO, sexta-feira, 6 (U.P.) — O Quartel General das Nações Unidas informou, ontem, quinta-feira, que o tenente-general Maxwell Taylor assumirá o comando das forças aliadas de terra, quarta-feira próxima, como sucessor do general James A. Van Fleet.

Inciliar-se-á assim uma nova etapa da guerra na Coreia, que durante os últimos 14 meses tem estado paralisada ao longo de uma frente estática.

Desde que o comandante supremo das forças das Nações Unidas, general Mark W. Clark, anunciou a mudança dos generais, há vários dias, tem-se estado conjecturando se algo de importante está sendo preparado para tratar de pôr fim à "guerra de meio termo", que começou a 27 de novembro de 1951, data em que os plenipotenciários dos beligerantes reuniram-se para negociar uma trégua e trancaram provisoriamente a linha do armistício.

Neste sentido recorda-se que o general Taylor foi escolhido pelo presidente Eisenhower pouco depois de sua visita à Coreia, e que, ao sair da ensanguentada península, o então presidente eleito disse que havia muito o que fazer na Coreia e que se faria. Assim, pois, o novo chefe escolhido pelo presidente, está em situação de levar à prática as idéias deste.

Como se temessem o que isto implicava, os comunistas chineses, ontem, reiteraram a proposta de terminar a guerra, baseando-se no que já foi decidido e deixando a questão dos prisioneiros de guerra — único ponto em disputa — para ser resolvida depois da cessação de fogo.

As autoridades aliadas não vieram nada de novo em tal proposta e declararam que esta já havia sido rejeitada.

NOVO TIPO DE AVIAO

SEOUL, Coreia, 5 (U.P.) — A Marinha dos Estados Unidos descobriu, hoje, o segredo que havia ocultado o avião de combate a jato "Skyknight", indicando que com esse tipo de aparelho já havia destruído seis Mig-15 comunistas e um avião de guerra a hélice sobre a Coreia.

Não obstante, um avião do tipo "Corsair", a hélice, precipitou os laureis na Coreia, hoje, quando seu piloto logrou avariar um velocíssimo Mig-15 a jato.

A Marinha anunciou que o novo "Skyknight" pode desenvolver até 1.113 quilômetros por hora e que vinha atuando na Coreia há sete meses. O avião é tripulado por dois homens.

IBANEZ VAI AGIR CONTRA OS COMUNISTAS NO CHILE

"Reprimirei as atividades subversivas no país, empregando todos os meios legais ao meu alcance"

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U.P.) — O presidente Ibañez declarou, ontem, em entrevista telefônica, que enviará ao próximo Congresso um projeto de lei que reintegra o Partido Comunista no panorama político do Chile e que assegure a livre determinação dos trabalhadores em sua organização sindical.

"Enviei essa mensagem ao Congresso com a mais sincera boa fé no cumprimento da promessa feita durante a campanha presidencial, porém o Partido Comunista correspondeu a esta generosa e leal atitude montando

uma verdadeira máquina de agitação social em todo o território. Acreditou o presidente: "Não tolerarei, por motivo algum, que promova a agitação e reprimirei as atividades subversivas, venham de onde vierem, com a maior energia e por todos os meios legais ao meu alcance".

Acreditou que "é ilusório pretender controlar os fenômenos econômicos que provocam a inflação, porque dependem eles, fundamentalmente, da disciplina social e da regularidade com que se desenvolvem as tarefas que impulsionam a nação".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PROTECIONISMO NA CEXIM

RIO, 5 (Asapress) — O deputado Altomar Baleiro será o relator da comissão que irá investigar as atividades da CEXIM. Pede o referido parlamentar cooperação do povo no sentido de apontar qualquer irregularidade da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, assim como os escândalos protecionistas na concessão de licenças prévias.

A Comissão de Inquérito foi criada a pedido do deputado Brochado da Rocha, líder da bancada do PTB, para apurar fatos relacionados com a importação de automóveis, principalmente pelo porto do Rio Grande do Sul, onde determinada firma vem gozando de privilégios ilegais. Diversos parlamentares tomam parte na comissão.

Regulamentação da lei de câmbio

Concluído o projeto elaborado por uma Comissão de Técnicos — Sumula da nova lei apresentada na Câmara dos Deputados — Notas

RIO, 5 (NEWS PRESS) — Está praticamente concluído o projeto de regulamentação da nova lei cambial, elaborado por uma comissão de técnicos que, nas últimas três semanas, vinha trabalhando diariamente. O projeto, hoje divulgado em alguns jornais e apresentado ontem na Câmara pelo sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, é apenas um esboço que serviu de ponto de partida para as discussões, tendo sido bastante modificado, após as sugestões apresentadas pelos membros da comissão técnica, e pelos representantes das entidades máximas do comércio da indústria e da agricultura.

O novo projeto, dentro de dois dias, deverá ser entregue ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

DETALHES PRINCIPAIS

O projeto abrange dez capítulos, relacionados com as operações no mercado de taxa oficial e no mercado de taxa livre, câmbio manual, contas em cruzeiros de residentes no exterior, contas em moeda estrangeira, estabelecimentos operadores, registro de empréstimos, créditos e financiamentos, registro de capitais estrangeiros, exportadores e importadores no mercado de taxa livre, licenciamento de prioridade cambial e, finalmente, disposições gerais e transitórias.

De acordo com o referido trabalho, efetuar-se-ão no mercado de taxa oficial as operações de câmbio referentes à importação e exportação de mercadorias, respectivamente, fretes, prêmios indenizações e seguros sobre as mesmas, despesas bancárias, serviços governamentais inclusive das sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público; empréstimos, créditos ou financiamentos de indubitável interesse para a economia nacional, rendimentos dos capitais estrangeiros devidamente registrados, quando o investimento for de especial interesse para o país.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Camilo Mota Filho

Deão de Freitas Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dá expediente às 3 e 5 das feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 às 11 e 13 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Mota Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

OS MENORES

RIO, 5 (Asapress) — O Juiz de Menores resolveu fiscalizar severamente os menores durante os festejos de Momo. Para isso destacou cerca de 200 comissários para a fiscalização dos clubes e outros locais onde serão realizados os bailes carnavalescos.

PROJETO DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

RIO, 4 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda informou ontem, após o despacho do presidente da República, que já está adiantada a fase de elaboração do projeto que visa a taxação dos lucros extraordinários, o qual será enviado ao Congresso logo no início da próxima legislatura em março.

As possibilidades do balanço de pagamentos e não ultrapassando anualmente a porcentagem de 10 por cento do capital registrado. Os rendimentos que excederem esse limite só poderão ser transferidos pelo mercado de taxa livre.

DISCIPLINA CAMBIAL
A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil organizará semestralmente o orçamento das disponibilidades cambiais, fornecendo à CEXIM, para esse fim, a estimativa das exportações previstas. Com base nesse orçamento, o Conselho da S. M. C. indicará à CEXIM as verbas para o licenciamento de importação e a Carteira de Câmbio as limites para as coberturas das importações excluídas por lei do regime de licença prévia e das verbas para as necessidades do governo e compromissos já assumidos. As entidades públicas ficam obrigadas a remeter mensalmente à Carteira de Câmbio a estimativa de suas necessidades cambiais para o semestre seguinte.

ARTIGOS NEGOCIÁVEIS COM TAXA LIVRE

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito baixará instruções determinando quais os produtos que, nos termos da lei, poderão ser beneficiados com determinadas modalidades de taxa livre, a serem também fixadas na venda de cambiais de exportação no mercado de taxa livre. O mesmo órgão fixará as porcentagens dessas cambiais a serem utilizadas.

FIXADOS NOVOS CRITÉRIOS PARA IMPORTAÇÃO

RIO, 5 (N. P.) — A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial do Exterior, em sua última reunião, resolveu fixar os critérios, não sejam fabricados no país:
a) — de pneumáticos e câmaras de ar — licenciar para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, aos importadores tradicionais, apenas rodagens que, consoante informação da CEDE, não sejam fabricadas no país;
b) — de produtos químicos contra formação de peles ou películas nas tintas — licenciar em qualquer moeda, aos diretos utilizadores, para suprimento semestral e dentro das reais necessidades comprovadas;
c) — de "scumato" (compostos orgânicos de mercúrio) — licenciar, para suprimento semestral e pagamento em moedas inconvertíveis, a consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades comprovadas; a revendedores, na base de 50 por cento da média anual das realizadas no triênio 1949-51.

NÃO QUEREM O AUMENTO

RIO, 5 ("Correio") — Agitam-se de novo os meios estudantis com a perspectiva de uma majoração das taxas. E como alguém recorda a existência de um projeto de lei versando sobre a intervenção do governo no assunto, a reportagem procurou o deputado Amaral Gurgel, que fora o relator da matéria na Câmara. "Duas noites de sono, pelo menos, dediquei ao estudo dos aspectos constitucionais do projeto — disse ele — Agora que a lei vem determinar um pagamento extraordinário, logicamente ela deve dar ao orçamento da República, uma vez que o Lorde vem se mantendo com um controle absoluto, sem margens de lucros. Não podemos pagar a mais, e muito claro, não resultando daí estar ele atrasado, nem mesmo se pode aproveitar a circunstância para dizer que os navios do Lorde estão atrasados, o que não ocorre atualmente.

GREVE NO LOYDE

RIO, 5 (Asapress) — Os operários do Loyde Brasileiro e Companhia Costeira fizeram ontem uma greve de duas horas, em virtude do atraso do pagamento do abono de Natal de que têm direito.

Está na frente o "Vendaval"

RIO, 5 (ASAPRESS) — O Ministério da Marinha distribuiu hoje à tarde um boletim das posições dos concorrentes na regata internacional Buenos Aires-Rio. O referido boletim nos dá conta de haver assumido a vanguarda da regata o barco brasileiro "Vendaval", que já está a 70 quilômetros da costa do Rio Grande do Sul, guardando uma distância de 32 quilômetros do segundo colocado "White Mist".

NO RIO O VICE-PRESIDENTE DA BOLÍVIA

RIO, 5 (Asapress) — Chegou hoje a esta capital o vice-presidente da Bolívia, sr. Herman Silles Zuazo, que foi recebido no aeroporto pelo sr. Café Filho e outros altas autoridades.

NO PALACIO ITAMARATI

RIO, 4 (Asapress) — Hoje, após o jantar, o ministro das Relações Exteriores, o sr. Herman S. Zuazo, vice-presidente da Bolívia, foi homenageado com um almoço no Palácio Itamarati, estando presentes numerosas autoridades civis, militares e diplomáticas.

NOVOS TERRITÓRIOS

RIO, 5 (Asapress) — Ao que se informa existe no Parlamento uma corrente disposta a enfrentar os problemas de criação de novos territórios.

O FUMO PROVOCA O CANCER

RIO, 5 (CORREIO) — O fumo provoca ou não o câncer? O professor Alberto Coimbo assinala a existência do chamado "cancer do cachimbo" e diz que, de um modo geral, o não fumante está em condições de viver livre do câncer da boca e da vias respiratórias. "Bastante esta afirmativa, acrescentou o presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, na raridade da incidência desta enfermidade nos abstinentes, enquanto o contrário é notado nos grandes fumantes. Somente agora, após a pesada contribuição de obitos por câncer pulmonar, que autores estrangeiros, principalmente ingleses, vêm clamando aos quatro ventos o perigo do fumo como causador do câncer. E de admirar, que em todos os países, não tenha havido há mais tempo uma providência nesse sentido e que a antiga Liga das Nações, que procurou orientar e sistematizar certos aspectos da patologia do câncer, não tenha feito um razoável estudo sobre a matéria.

CONGRESSO NACIONAL

Mantido o veto parcial do presidente da República ao projeto do abono de emergência ao funcionalismo

140 votos contra 82 no primeiro dispositivo e no segundo dispositivo 129 contra 95 — Vários incidentes durante a discussão do veto presidencial — Outras notas

RIO, 5 ("Correio") — Reuniu-se o Congresso Nacional para examinar o veto parcial do presidente da República ao projeto que concede abono de emergência aos servidores civis da União. O veto incide sobre o artigo que estende o abono aos servidores dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, e sobre o que limita os vencimentos dos servidores, não permitindo que excedam os que são recebidos pelos ministros de Estado, não se compreendendo, nas disposições deste artigo, o custo e diárias, salário-família, auxílio-doença, adicional por tempo de serviço e cálculo de proventos de inativos decretada depois de cumpridos os 35 anos de serviço.

Abre os debates, pronunciou-se Ulisses Guimarães contra o veto, ocupando-se, particularmente da situação dos inativos.

Também contra o veto falou Nelson Omega, analisando a situação econômica de muitos servidores de autarquias, que a seu ver seriam seriamente prejudicados com a aplicação do veto. No momento em que falava, foi interrompido por Plínio Coelho, que se manifestou favoravelmente ao funcionalismo, as autarquias, ocupadas por servidores, aplaudiram o representante amazonense. Arthur Santos, irritado protestou contra a manifestação que considerava afrontosa ao Parlamento. Pouco depois, novas palmas foram ouvidas nas galerias, aplaudindo as manifestações do Plenário contra o veto. Na presidência, Marcondes Filho advertiu as galerias e tribunas, afirmando que mandaria evacuar as salas caso os aplausos se repetissem. Pela terceira vez, minutos depois, foram ouvidos aplausos. Então o presidente suspendeu a sessão e as galerias começaram a ser desocupadas pela polícia da casa. Neste momento, um grupo de funcionários autárquicos, ouviram apupos, e protestos contra a medida da mesa.

INCIDENTE NO PLENÁRIO

No Plenário o episódio, com a sessão suspensa, passou a ser objeto de comentários desencontrados. Favorável a uma evacuação, Arthur Santos comentava com simpatia a medida da mesa. Discrepando de seu colega, Armando Falcão começou a condenar a medida. A certa altura, ambos se desvairaram e Falcão ameaçou agredir Arthur Santos, que esboçou um movimento de reação, abrindo o paletó. Com a interferência de outros deputados o incidente não teve prosseguimento. Pouco depois, devido a interferência de Breno da Silveira, Santos e Falcão se abraçaram, reconciliados.

DISURTIOS NA PRAÇA TIRADENTES

Na rua, entretanto, os funcionários evacuados reuniram-se em numeroso grupo de mais de 300 em torno da estatua de Tiradentes. Elaboravam um memorial a ser enviado ao plenário, quando um policial a pé se aproximou e socos um servidor, atingindo-o no estômago. Esta agressão deu margem a novos protestos. O chefe da polícia externa da casa, em face do aspecto que tomavam os acontecimentos ameaçou mandar chamar um choque da polícia política. Os funcionários, em maioria mulheres, não se afastaram e continuaram os murmúrios e brados de protesto. Ouvia-se então um barulho de sirene. Na suposição de que se tratava de um choque policial, alguns elementos esboçaram um movimento de pânico, logo contido pelos mais calmos. A sirene era de motocicletas, batedores, que abriam passagem para o carro do vice-presidente da Bolívia, cujo visita. Câmara era aguardada. Com a chegada do cortejo presidencial os funcionários aproveitaram um momento de vacilação da polícia, galgaram as escadarias do Palácio e um dos manifestantes gritou para o visitante: "isto é um país de funcionários famintos!" Em face da confusão, o vice-presidente da Bolívia foi recebido nas escadarias não por uma comissão de deputados, como de costume, mas pelo chefe do serviço.

NO RIO O VICE-PRESIDENTE DA BOLÍVIA

RIO, 5 (Asapress) — Chegou hoje a esta capital o vice-presidente da Bolívia, sr. Herman Silles Zuazo, que foi recebido no aeroporto pelo sr. Café Filho e outros altas autoridades.

NO PALACIO ITAMARATI

RIO, 4 (Asapress) — Hoje, após o jantar, o ministro das Relações Exteriores, o sr. Herman S. Zuazo, vice-presidente da Bolívia, foi homenageado com um almoço no Palácio Itamarati, estando presentes numerosas autoridades civis, militares e diplomáticas.

NOVOS TERRITÓRIOS

RIO, 5 (Asapress) — Ao que se informa existe no Parlamento uma corrente disposta a enfrentar os problemas de criação de novos territórios.

O FUMO PROVOCA O CANCER

RIO, 5 (CORREIO) — O fumo provoca ou não o câncer? O professor Alberto Coimbo assinala a existência do chamado "cancer do cachimbo" e diz que, de um modo geral, o não fumante está em condições de viver livre do câncer da boca e da vias respiratórias. "Bastante esta afirmativa, acrescentou o presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, na raridade da incidência desta enfermidade nos abstinentes, enquanto o contrário é notado nos grandes fumantes. Somente agora, após a pesada contribuição de obitos por câncer pulmonar, que autores estrangeiros, principalmente ingleses, vêm clamando aos quatro ventos o perigo do fumo como causador do câncer. E de admirar, que em todos os países, não tenha havido há mais tempo uma providência nesse sentido e que a antiga Liga das Nações, que procurou orientar e sistematizar certos aspectos da patologia do câncer, não tenha feito um razoável estudo sobre a matéria.

Por intermédio de jornalistas, os funcionários pediram que viesse um deputado às escadarias para que fossem entregues de um memorial. Convidaram expressamente o deputado Lobo Coelho, que chegando até as escadarias, voltou ao recinto. Atendendo ao mesmo convite, desceu até onde estavam os servidores, o deputado Breno da Silveira, que disse algumas palavras, afirmando que, embora regimental, a medida do presidente Marcondes Filho, mandando evacuar as galerias, não contava com a simpatia de todos os congressistas.

MEMORIAL DOS MANIFESTANTES

Os funcionários entregando o memorial, ainda se mantiveram nas imediações da Câmara, em verdadeiro comício improvisado. REACÇÃO AO VICE-PRESIDENTE DA BOLÍVIA
Reaberta a sessão, Marcondes Filho comunicou que se encontrava na Casa o vice-presidente da Bolívia, Hernán Féliz Zuazo. Mais uma vez os trabalhos foram suspensos, a fim de que os congressistas pudessem cumprimentar o estadista latino-americano, no gabinete do presidente da Câmara. Finda a homenagem ao vice-presidente boliviano, foi reiniciada a discussão do veto. E dada a palavra a Armando Falcão

de segurança da casa. Apenor Homem de Carvalho e outros policiais.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Comissão de Finanças para estudar as emendas incorporadas ao projeto que dispõe sobre a inatividade dos militares. Espera-se que essa matéria só terá sua elaboração concluída na próxima semana. Ao mesmo tempo, foi aprovado, de acordo com o parecer do sr. Paulo Saravate, o projeto que concede à Prefeitura de Cametá, licença de tributos fiscais para importação de material destinado ao serviço de força e luz daquela cidade.

RESPIGOS E RECORTES

O BRASIL DESAMARRADO

"O sr. Getúlio Vargas não é um homem muito sorte — acentua o "Correio da Manhã" — quando pretende ditar frases históricas, dessas que depois se transmitem, através dos livros didáticos, a gerações e gerações de colecionistas. Começou a carreira depois que seus amigos, na revolução de 1930, prometeram amarrar, e amarraram, no Obelisco os respectivos cavalos; e quem ficou amarrado a ele foi o Brasil. Comemorando mais um aniversário da batalha de Riachuelo, predisse o fim da democracia e a vitória dos fascistas; mas o fascismo não venceu nem sequer no Brasil. Decididamente, os muitos volumes da "Nova Política do Brasil" não servem para extrair deles um pequeno dicionário de citações proverbiais. No entanto, agora, já na aproximação do crepúsculo, o sr. Getúlio Vargas conseguiu uma "réussite" perfeita, sintetizando em uma frase, só, a história de sua longa carreira política.

"Foi depois do episódio grotesco do churrasco que o Ministério do Trabalho ofereceu em Petrópolis ao presidente da República. Se podemos confiar na palavra de uma testemunha ocular (e não há motivo para desconfiar dela), o sr. Getúlio Vargas teria dito: "Este é o fim do peleguismo no Brasil". Eis uma frase histórica. "Não está perfeitamente clara a origem da palavra, no sentido político em que a empregam entre nós. Que os gramáticos e lexicólogos a esclareçam antes que seja tarde de mais isto é; antes que se perca a memória da coisa que a expressão "pelego" significa. O perigo não é, aliás, grande. As consequências econômicas e sociais dos governos Getúlio Vargas ficaram lembradas, dolorosamente, durante muito tempo. E não é outra coisa que sinônimo do seu processo de governar — expressão peleguismo.

"Deve o sr. Getúlio Vargas tudo de seu talento inventivo, de reunir rebanhos e criar pelegos. Em 1930, usou como pelegos os chefes do descontentamento popular, fazendo o que é mais ou menos a definição do seu sistema político: uma revolução que não foi revolução. Depois de 1930, usou a legislação social, criada por Lindolfo Collor, para transformar em pelegos os líderes dos sindicatos. Em 1934, aproveitou os pelegos para, pela invenção engenhosa de deputados claudicantes, falsificar o regime da representação popular. Depois de 1934, usou como pelegos os chefes fascistas que involuntariamente, lhe preparavam o caminho para a própria queda. Depois de 1935, os pelegos tornaram-se erpíctocomunistas, houve um clima tão propício para um movimento de líderes comunistas. E o que mais assustava nisso tudo, é a impressão que se tem de estar o governo, pelo seu comportamento, pelo exemplo dado por certos agentes seus interessados na delegação de um movimento que ameaça subverter a ordem social vigente".

Particulares cooperam em estudos meteorológicos

DE BILT (Holanda), janeiro (S.H.I.) — O Real Instituto Holandês de Meteorologia está empenhado em estudos aprofundados sobre a influência de dunas, morros, grandes cidades e lagos na intensidade das chuvas e da neve na Holanda. O Instituto fez um apelo pela rádio aos ouvintes para que medissem a altura da neve na porta das suas casas entre meia noite e 15 minutos, assim como na manhã seguinte, enviando esses dados ao Instituto. A administração dos Correios e Telefones colaborou concedendo isenção de portes nos cartões de resposta. Dentro de 4 dias, 6.000 respostas tinham sido recebidas pelo Instituto.

O novo alto comissário holandês apresenta credenciais

JAKARTA, janeiro (S.H.I.) — Durante a apresentação do novo alto comissário holandês na Indonésia, o sr. W. F. L. van Blyland, ao presidente Sukarno, o novo representante da Holanda declarou que se esforçava de interpretar fielmente as instruções do seu governo e de outro lado, de fornecer ao seu governo informações exatas e verdadeiras sobre os acontecimentos na Indonésia. Finalizou dizendo: "Espero que me seja dado conquistar a confiança de v. ex., e de provar ser digno de tal confiança". Em resposta o presidente Sukarno observou haver mais coisas que unem a Indonésia à Holanda do que coisas que as separam. Todavia, acrescentou, a questão do estatuto da Nova Guiné é um fator que separa os dois países.

Previdência social

Se há problema que hoje no Brasil interessa a milhões de pessoas é o que se vincula ao destino da previdência social. As diversas autarquias que hoje a integram representam um patrimônio vultuosíssimo, e o seu mecanismo, um tanto complexo, repousa sobre três fontes de arrecadação: os empregados, os empregadores e a União. Assim, pelo menos, deveria ser em tese. Na prática, contudo, as coisas se passam de um modo um pouco diferente.

Sabe-se, por exemplo, que a União tem para com os institutos uma dívida colossal, a qual, de resto, cada ano que se escreve tende a aumentar-se. Já se calculou esse débito em cerca de 10 bilhões de cruzeiros.

Ora, como o exemplo veio de cima, os empregadores também foram "amolecendo o corpo", e hoje já se estima em 1,5 bilhões o total das contribuições próprias que deixaram de encaminhar aos cofres das caixas de previdência correspondente ao seu ramo de atividades.

Chegamos, pois, a uma situação tal em que os fundos dos institutos — o dinheiro com que é pago a sua borsegracia, os auxílios e outras obrigações inerentes à finalidade com que foram fundados — procede quase que exclusivamente do bolso dos empregados.

Não seria preciso dizer mais nada para se evidenciar que o imponente edifício da previdência social, que teoricamente deveria repousar sobre um triplice alicerce, de fato vai tendo a sua base reduzida. Tem-se, portanto, pelo seu equilíbrio, e o desabamento na certa se não ocorrer no direção das referidas autarquias uma mudança de orientação que as robusteça e prestigie.

Não é isso, contudo, o que se observa no momento. Ainda agora transita na Câmara Federal, apresentado por um deputado paulista (e por notável circunstância pertence ele ao Partido Trabalhista Brasileiro), um projeto de lei concedendo anistia aos empregadores que estejam em atraso com as suas contribuições aos diversos I. A. P.

A proposição é infeliz e inoportuna por onde quer que se lhe pegue. Sabe-se que nessa dívida estão incluídos os descontos, efetuados em folhas de pagamento, das quotas dos empregados, correspondendo a dinheiro movimentado pelos devedores em seus negócios, em prejuízo dos institutos.

Tem razão o presidente da Associação Comercial de São Paulo em tomar posição contra o projeto de anistia. E o dizemos do ponto de vista das próprias classes conservadoras. Os institutos configuram hoje, no panorama brasileiro, um elemento de equilíbrio social, e o seu desprestígio, ou a falência de seu programa é fato que só pode causar desassossego e intranquilidade.

De São Paulo em Nova York em caminhão

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Dois brasileiros, os estudantes de Direito, Nelson Corrêa, de 26 anos de idade, e José Ferreira, de 32, chegaram ontem à Municipalidade desta cidade em um caminhão que percorreu 28.800 quilômetros, de São Paulo até Nova York.

Corrêa e Ferreira entregaram ao prefeito Vincent Impellitteri uma carta que lhe escreeve seu colega, o prefeito de São Paulo.

No pequeno caminhão, que tem pintadas na "carroceria" as bandeiras de todos os países do Hemisfério Ocidental, os estudantes passaram, antes de chegar aos Estados Unidos, pelas seguintes Repúblicas: Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia, Paraguai, Costa Rica, Salvador e México.

Declararam os estudantes de São Paulo que regressarão por via aérea e que o caminhão será enviado ao Brasil, por via marítima.

POLÍTICA ECONÔMICA DO GOVERNO HOLANDÊS

HAGA, janeiro (S. H. I.) — Durante as discussões na Segunda Câmara dos Estados Gerais da Holanda, o ministro dos Assuntos Econômicos mencionou os seguintes princípios para a política econômica nacional:

- estimular a exportação, aumentando a produtividade e melhorando a qualidade;
- acelerar a produtividade;
- fomentar energeticamente a industrialização;
- promover a unidade europeia, inclusive o Benelux.

O ministro salientou a importância da empresa como base para a organização do sistema social dos Países Baixos. Considera ele a liberdade do consumo e a liberdade do trabalho duas liberdades extremamente valiosas, que só devem sofrer restrições em caso de grandes dificuldades e, assim mesmo, o menos possível. O ministro declarou-se contrário à responsabilidade central pela produção. Em emergências extremas pode ser, possivelmente, necessário de tomar alguma ação geral em pontos estratégicos, porém não pode haver questionamento de regulamentação.

Relativo à atual situação econômica, o ministro disse esperar para 1953, uma reversão gradual do desenvolvimento de 1950, que, fora, na ocasião, interrompido abruptamente pelo conflito da Coreia. Para o ano de 1952 calcula-se um "superávit" de aproximadamente dois bilhões de florins (dez bilhões de cruzeiros) no balanço dos pagamentos, mas as expectativas para 1953 não são tão favoráveis.

A respeito da falta de trabalho, o ministro disse fixar três por cento de desempregados, como ponto quando medidas compensatórias se impõem para contrabalançar tendências deflacionárias. Outrossim, deve ser seguida uma política em harmonia com a situação geral econômica, além disso deverá ser prestada atenção a uma política internacional coordenada de acordo com a situação econômica mundial.

CAPTURANDO INSETOS TRANSMISSORES DE DOENÇAS

Na campanha de combate à Molestia de Chagas, que vem sendo desenvolvida pelo Serviço de Profilaxia da Malária da Secretaria da Saúde e Assistência Social do Estado de São Paulo, um dos trabalhos de primordial importância é o extermínio do "barbeiro" ou "chupança", inseto da família dos triatomíneos e transmissor da doença. Primordial importância porque, sendo a Molestia de Chagas um mal ainda sem cura, o único meio de combater esse mal é acabar com o seu transmissor. É o que vem fazendo aquele órgão da Saúde Pública, em vasta área do território paulista infestada, onde têm sido constatados muitos casos agudos e subagudos da doença, além dos inúmeros casos crônicos. Consistem os trabalhos do SPM em desinsetização domiciliar com inseticidas que levam a morte ao inseto; captura dos mesmos vivos e mortos que são examinados nos laboratórios do Serviço para verificação do índice de infecção; coleta de sangue para reações sorológicas e ainda os electrocardiograma que já atingem a 80%.

DE CAMAROTE

NEM COROA, NEM OBULO

HA' anos atrás, foi lançada uma campanha contra a coroa e flores nos enterros. Ao invés da coroa, deviam parentes e amigos do morto ofertar um obulo a uma instituição pia. Fundou-se, então, o "Culto da Saudade". Os donativos que recebe são, como se sabe, destinados aos Sanatorinhos de Campos do Jordão. Sempre passe pela porta do "Culto da Saudade", em sua sede à rua Marconi. Nunca me ocorreu (imponderável falta) dar um obulo qualquer e, nem ao menos, perguntar às pessoas que dirigem a organização como andam as coisas. Ontem, à tarde, topei com Alvaro Martins Ferreira à porta do "Culto". Deixara ali um donativo em memória de um amigo. Deu-me, então, o antigo e ilustre diretor-geral do Conselho Administrativo, notícias do "Culto da Saudade". Não vai bem porque tem diminuído, e muito, o número dos enterros. Não querem os paulistanos saber de coisa que não lhes dá bem, mas, ao menos, voltem sua atenção para o "Culto da Saudade". Na hora da dor, pensem nos que já morreram e não nos os que ainda vivem.

HONORÁRIOS

A DAMA DAS CAMELIAS

FRANCISCO PATI

Alem de voltar para o cinema, Francisco Pati organizara uma companhia dramática ("uma companhia de prosa", como se diz na Itália) e dará espetáculos em varias cidades da península. Entre eles "A dama das camélias".

Aqui em São Paulo houve em 51 um importante acontecimento artístico: a apresentação da peça de Dumas Filho pelo conjunto permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, com Cecília Becker no papel de Margarida Gautier. Antes disso tivemos regularmente, por ocasião das temporadas líricas populares ou solenes, a "Traviata", de Verdi, melodrama baseado em "A dama das camélias". No palco, entretanto, só me lembro de ter visto o drama francês em 30, com Cecília Sorrel já septuagénaria no protagonista. Acompanhei-lhe muito de perto o trabalho na cena do espelho e na da morte, no ultimo ato. Não me convenço.

Margarida tem de olhar-se ao espelho e fingir-se surpreendida com os estragos da doença no seu rosto. O espelho de Cecília Sorrel não era propriamente espelho. Só a moldura era verdadeira. Olhando-se nele a atriz francesa nada via, por ser opaco.

Um amigo, com quem comentei o truque, exclamou:

— Sorte dela! Imagine se ela tivesse visto os estragos reais do tempo, muito maiores que os da doença...

Na cena do espelho o que se admira nas artistas dignas desse nome é a sobriedade na surpresa e no desolamento. Uma mulher olha-se ao espelho e pode ficar surpreendida pela mancha com os progressos da doença durante a noite. Isso acontece na vida real.

A surpresa e o desolamento não assumem, todavia, proporções trágicas. A mulher mira-se ao espelho a cada instante. Não só a mulher-mulher como a menina e moça de Machado de Assis:

"Quando a sala atravessa e os olhos ao espelho..."

Mirando-se de minuto em minuto não sofre nunca decepções muito profundas. O esforço de Margarida tem de consistir por isso em ser o mais natural possível dentro do artifício. Grandes gestos de revolta, grandes contrações dos músculos da face, grandes lágrimas, nada disso é natural. A mulher não gosta de se ver desfigurada nem pela doença nem pelo tempo e por isso recorre num e noutro caso à maquiagem. Todavia, se se esquece da maquiagem antes de olhar-se ao espelho faz quando muito uma demonstração de desgosto e não propriamente de pânico.

Em "O crepusculo da beleza" conta-nos Bile o que acontece à mulher no dia em que vê o seu primeiro fio de cabelo branco. O desgosto dessa descoberta sufoca-a e brilha-lhe nos olhos uma lágrima, como "uma primeira estrela em céu de opala".

A recuperação da terra

A presença entre nós, de Louis Bromfield, fazendeiro e escritor americano de fama internacional, que traz, com sua tenacidade e otimismo, o plano de adquirir entre nós terras cansadas, para nelas realizar a obra de extraordinária recuperação que vem realizando em Ohio e no Texas, sugere-nos estas linhas.

Conforme declarou à reportagem do "O Estado de São Paulo", sua vistas estão voltadas para o Vale do Paraíba. Desde que ali se praticou a agricultura da recuperação, diz ele, e desde que disponha de indústrias básicas, dentro de vinte ou trinta anos, poderá tornar-se a região de maior desenvolvimento econômico do mundo.

Não ignora Bromfield as dificuldades imensas a vencer, desde as condições da terra até os tropeços que se oporão à mecanização intensiva. E, com o seu espírito de homem experimentado e pratico, acentua, desde logo, que tentar a transplantação pura e simples no Brasil, de métodos e sistemas, que nos Estados Unidos provaram bem, pode resultar em desastre entre nós.

Fere, desse modo, um dos problemas mais delicados de nossa civilização, que tem sido vítima de dois males fundamentais para a sua economia: — a imitação incondicional do estrangeiro e a exploração intensiva da terra.

Não culpamos, como fez Alberto Torres, os nossos fazendeiros por isso, principalmente porque o mal decorre de um desamparo proverbial e crescente dos problemas da vida rural pelos governos da Republica, em especial com referência ao credito agrario.

Como não podemos contar com as medidas oficiais, com uma assistência governamental seria e constante, como não possuímos o credito necessario e o auxilio indispensavel para enfrentar as dificuldades que a propria terra e as condições climáticas oferecem, somos obrigados, apressadamente e sem maior diligencia, a nos socorrer, por iniciativa propria, dos meios que encontramos. E, enquanto o governo copia formalmente aquilo que custou longa experiencia para os grandes povos, enquanto ele multiplica as leis e as promessas, o lavrador vai se sentindo abandonado e sozinho, diante de uma realidade de pontilhada de problemas e dificuldades.

Já, há mais de meio século, lord Hastings, apreciando o desenvolvimento das colônias britânicas na África do Sul, afirmava que se a industria precisa de credito, o comercio precisa de credito, mas a agricultura tem sido, na era industrial, vítima do credito.

A Inglaterra por certo, excepcionalmente, compreendeu desde logo o seu destino, através

de suas colônias e através de sua "explendí isolation". Assim é que desde 1806 e depois na plenitude da época vitoriana, ela assegurou o credito agricola, através de mais de setecentos "country banks". V. S. Clark, em sua "History of the manufactures in the U.S.A.", assinala a excepcional situação da agricultura no Reino Unido, onde o "farmer" sempre dispunha de capitais para o desenvolvimento de seus empreendimentos.

Os Estados Unidos, vencendo as dificuldades das primeiras experiencias de uma civilização transplantada, conseguem, com a cultura extensiva e racional, estabelecer uma agricultura integrada na organização econômica do país. Por isso mesmo os interesses agricolas influem poderosamente nos rumos politicos, através de uma "National Grange", de uma "Farmers Union". O Departamento da Agricultura é, no plano governamental, uma estrutura, que por ser uma estrutura, muito mais do que uma repartição administrativa, defende e harmoniza, dentro das liberdades constitucionais, os interesses agricolas.

A agricultura no Brasil é porém apenas um esforço ainda mal compreendido. Falta-lhe tudo, enquanto tropeços e desilusões não lhe faltam. Para que ela progrida, para que não seja apenas um aproveitamento intensivo da terra boa, para que ela não fosse tão só o incomparavel milagre da lavoura cafeeira, para que ela se avolumasse um dia como policultura e não apresentasse essa desoladora perspectiva de produtos gravosos, era necessario que o governo da Republica compreendesse, de vez, que o futuro do Brasil está na agricultura, portanto, no seu amparo, através de credito e de sua aparelhagem mecanica e tecnica, através de medidas que refletissem os reclamos das condições agricolas.

Mas, até hoje, temos vivido mais de palavras, de promessas e de discursos. Temos esquecido o que somos e o que poderíamos ser. Como pois recuperar a terra? Como ter a coragem de enfrentar racionalmente os problemas agricolas, quando a politica da exploração intensiva é animada pelos poderes publicos, que cria, como em nossos dias está criando, um clima de incertezas e de preocupações, ao falar em reforma agraria num país desamparado de assistência agraria?

Porque se houvesse empenho e continuidade de empenho do governo do país, talvez não só o vale do Paraíba se tornasse um grande centro economico, mas outros pontos esquecidos ou mal explorados do país.

O VELHO NOVO MUNDO

CARLOS DAVILA

LA PAZ, Bolivia, via radio — Entre muitas outras coisas, tenho de agradecer à Bolivia a noção visual de teorias fascinantes a respeito da idade do homem americano. Diante dos quase contemporâneos 460 anos da nossa estadia na historia da Europa, seria preciso colocar as teorias arqueológicas que fazem retroceder ao final do periodo quaternario a vinda dos primeiros imigrantes asiáticos que atravessaram os 90 quilômetros do Estreito de Behring ou deixaram-se levar pela corrente marítima do Juro Shivo. E não esqueçamos o grande misterio semantico que sobrevive na extremidade austral do Chile: os yagani subantárticos, cujo idioma de 32 mil palavras é o mais remoto vestigio linguístico do mundo (Diccionario Yagan-Ingles de Th. Bridges).

Seria preciso ir ainda mais longe. Segundo Haackel, o homem americano é autotono e forma espécie à parte por ser mesocéfalo, sendo caracterizado por uma protuberancia colocada na parte inferior à média do cerebro. A sua verdadeira idade seria tão antiga quanto a mais remota dos outros continentes. Nos Andes bolivianos, é possível observar a evolução antropológica do homem, do colado em que vivia em covas subterrâneas até aos períodos de sua maturidade cultural.

E é precisamente em Tihuanacu, a 65 quilômetros da cidade de La Paz e a sueste do lago Titicaca, que alguns investigadores situam o berço de homem da America. Embora o arqueologo argentino José Imbelloni, em "A Belfin India", argue ao planalto dos Andes condições de solo e de clima aptas ao nascimento da raça americana, Arthur Posnansky defende tese afirmativa. O seu livro, "The Cradle of American Man", já referido em artigo anterior, estabelece toda uma teoria em torno da possibilidade de que Tihuanacu tenha sido o Paraíso Terrestre dos nossos primeiros ascendentes. O estudo das ruínas daquela cidade pré-histórica e levou a traçar uma das mais belas hipóteses científicas da América.

Com a paulatina elevação do continente sul-americano, sobre a superfície dos oceanos, o atual planalto andino viu formarem-se grandes lagoas de água salgada: o Titicaca, a 3.845 metros acima do nível do mar, o Poopó e o lago e depósito de sal de Golpaza e Uyuni, etc. A análise química das águas e a prova, alem da descoberta da sua fauna primitiva, composta de hipocampos e crustáceos, procedem ao mesmo. A água dos degelos foi modificando depois a natureza do lago até torná-lo potável. E esse elemento primordial para a vida humana, juntamente com a proximidade do Equador — 16 graus 33 W — e o fato verificado de sua situação 300 metros abaixo do nível actual, deram todas as características de um clima paradisíaco. Os povoadores pré-históricos do

planalto foram os kholias — raça inteligente, moral e dinamica — e os aruwaques, submetidos aos primeiros. Ainda hoje, subsistem no planalto dois idiomas pré-históricos, o aymará e o quechua, dois cultos religiosos, o de Thunupa e Pachacamac e o de Hylajocha e Titi Hylajocha, bem como dois estilos arquitetônicos distintos. A cultura superior dos Kholias converteu a região de Tihuanacu num centro de irradiação, que não tardou a exercer a sua influencia sobre os povos próximos e remotos, por meios politicos e religiosos.

Os restos arqueológicos, que o visitante pouco exercitado mal percebe, permitiriam a Posnansky dividir a cultura pré-colombiana no planalto em cinco períodos, desde o primitivo — pedra polida, materiais brando, construções toscas executadas em nível abaixo do solo, vivendas escavadas de forma quadrangular ou circular, rudimentos de agricultura — até chegar ao segundo e ao terceiro período que marcam o desenvolvimento maximo de sua cultura.

E' nesses períodos que os kholias chegaram em sua arquitetura ao uso de lousas talhadas no revestimento de solos, paredes e tetos; a escultura deixa de ser realista e se estiliza; a cerâmica atinge uma qualidade superior a todas as cerâmicas conhecidas do mundo antigo. Foi nesse período que partiram para diversos pontos da America verdadeiros exercitos de ocupação, com a obrigação de fundar povoados e de difundir as idéias religiosas e politicas, bem como os sistemas de produção florestantes na cultura de Tihuanacu. O quarto e o quinto período representam o desmembramento de Tihuanacu. As escavações e estudos recentes fazem pensar num abalo sísmico, que fez transbordar o lago Titicaca e quebrou o planalto.

Segundo o autor referido, a herança da região foi recolhida pelo resto da America. Nesse sentido, pode-se dizer que Tihuanacu era o "Atraz" dos mexicanos. Foi ali que nasceram os terracos agricolas escalonados para a cultura racional e intensa da terra. Esses terracos deram origem ao "Sistema Escalonado", símbolo e emblema de culto e de cultura, de religião e de ética, que foi o "leitmotiv" da civilização pré-histórica americana. Não é simplesmente um "Vöelkeredanken". Não é uma idéia que pudesse ter-se gerado simultaneamente em lugares isolados. As culturas pré-colombianas da Argentina, do Chile, do Peru, do Equador, da Colombia, da America Central, do Yucatan, do México e dos Estados Unidos não mostram vestígios que indiquem uma origem propria. A sua fonte original foi Tihuanacu, o berço perdido no tempo e hoje em dia resguardado através das suas antigas ruínas. Com o Tihuanacu de Posnansky, o Novo Mundo se torna Velho.

POLITICA NACIONAL

Reuniu-se a Comissão Executiva do P.S.D. para estudar a reforma administrativa — Pressão no P.T.B. paulista

RIO, 5 (News Press) — Esteve reunida, hoje, a Comissão Executiva do PSD, prosseguindo os seus estudos referentes à reforma administrativa do governo. A reunião contou com a presença dos srs. Amaral Peixoto, Israel Pinheiro, Antonio Balbino, Alfredo Neves, Clóvis Pestana, Eurico Sales, Miguel Couto Filho e Santiago Dantas. Na ocasião foi aprovado o parecer:

Precauções contra a gripe europeia

RIO, 4 (Asapress) — Nos últimos dias, diversos postos da Prefeitura têm vacinado milhares de pessoas contra a gripe, atendendo as recomendações das autoridades sanitárias. No entanto, segundo acentua um jornal desta capital, o fantasma da gripe ronda sobre a cidade, principalmente tendo-se em conta que essas vacinas não são em por cento eficazes contra o mal, que ora grassa na Europa, Estados Unidos e México.

BRENO DA SILVEIRA IRA PARA O P.T.B. — Como anunciamos ontem, o sr. Breno da Silveira, da UDN do Partido Federal, abandonou o Partido, afirmando não suportar mais o "ambiente de corrupção e suborno reinante na seção local".

Fala-se que o deputado Breno da Silveira ingressará nas fileiras do P.T.B.

LIDERANÇA DO P.S.P. — RIO, 5 (Asapress) — Verifica-se um movimento na bancada pessequista contra a possível candidatura do sr. Arnaldo Cereideira a liderança da bancada, afirmando que o caso é privativo do sr. Ademir de Barros.

O caso teve origem quando o presidente do PSP esteve em visita ao Rio, quando manifestou o desejo de substituir o atual líder, sr. Deodoro Mendonça, a fim de levar o partido a oposição e dar mais combatividade aos trabalhos legislativos por parte do P.S.P.

ELE VOLTARÁ... — RIO, 5 (A. N.) — Somente amanhã, dia 6, o Conselho de Justiça decidirá a sorte do ex-tenente de Massas, Hermano Odilon dos Anjos, fez uma reclamação ao Conselho de Justiça, contra o despacho do juiz da 25.ª Vara Criminal, que pôs em liberdade o autor das "felipetas".

O promotor geral do Distrito Federal manifestou-se favorável à revogação da medida que libertou o ex-tenente, devendo o Conselho, agora, manifestar-se. O reclamador da reclamação é o desembargador Mario Pinheiro, sendo os desembargadores Ari Franco e Emmanuel Sodré os demais membros do Conselho.

A sessão do Conselho deverá ser secreta. Nos meios forenses tem-se certo o regresso do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior ao presidio.

INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

Finalmente publicado o tão discutido relatório de ampla divulgação — Esgotada a primeira tiragem do suplemento do "Diário do Congresso"

RIO, 5 (News Press) — O "Diário do Congresso" publica, afinal, em suplemento especial, o relatório, depois de reproduzido o requerimento do deputado José Bonifácio referente à grandeza e preservação do Banco do Brasil se reportando aos fatos apurados, declara: — "Descendo agora aos seus arcanos, o que se vê é ignobil: — desvirtuamento no ultimo quinquênio de praxes e tradições para satisfação de objetivos escusos."

As marcas foram encontradas e ali estão no presente relatório. E se maiores não se mostraram é porque dentro do Banco do Brasil há uma força de resistência, ordeira, laboriosa, cujos movimentos propulsam a libra e a honra — 1 funcionalismo.

Pouco importa que meia dúzia tenha extraviado — ela desaparecerá repelida e inexpressiva, na muralha de treze mil homens eretos. Preservar o Banco do Brasil é obra que se impõe ao governo federal, antes mesmo de se apresentar como dever precioso da Diretoria do Estabelecimento.

O inquerito, a seguir, em técnica expositiva e critica passa à análise dos diferentes aspectos da vida do Banco no quinquênio, segundo a divisão dos seguintes capítulos:

ATOS ADMINISTRATIVOS — Desse se analisam os seguintes itens: — "Publicidade estranha aos interesses do Banco". "Despesa indevida".

A primeira tiragem do "Diário do Congresso" com o importante documento foi de 4.000 exemplares para os deputados que se encomendaram e os exemplares distribuídos normalmente evaporaram-se em minutos.

ANALISE DO EMPREGO DA VERBA DE DONATIVOS, salientando que muitos dentre eles foram recebidos em nome de organizações de caridade cuja existência não foi sequer apurada pela Comissão, nem posteriormente nas investigações feitas pelas Agências do Banco do Brasil. Solvencia, nota entre eles, os que foram recebidos pelo senador Vitorino Freire em favor da Casa da Criança Pobre do Maranhão (Cr\$ 900.000,00), cuja localização não

ocupando 96 folhas do Suplemento do "Diário do Congresso", o relatório, depois de reproduzido o requerimento do deputado José Bonifácio referente à grandeza e preservação do Banco do Brasil se reportando aos fatos apurados, declara: — "Descendo agora aos seus arcanos, o que se vê é ignobil: — desvirtuamento no ultimo quinquênio de praxes e tradições para satisfação de objetivos escusos."

As marcas foram encontradas e ali estão no presente relatório. E se maiores não se mostraram é porque dentro do Banco do Brasil há uma força de resistência, ordeira, laboriosa, cujos movimentos propulsam a libra e a honra — 1 funcionalismo.

Pouco importa que meia dúzia tenha extraviado — ela desaparecerá repelida e inexpressiva, na muralha de treze mil homens eretos. Preservar o Banco do Brasil é obra que se impõe ao governo federal, antes mesmo de se apresentar como dever precioso da Diretoria do Estabelecimento.

O inquerito, a seguir, em técnica expositiva e critica passa à análise dos diferentes aspectos da vida do Banco no quinquênio, segundo a divisão dos seguintes capítulos:

ATOS ADMINISTRATIVOS — Desse se analisam os seguintes itens: — "Publicidade estranha aos interesses do Banco". "Despesa indevida".

A primeira tiragem do "Diário do Congresso" com o importante documento foi de 4.000 exemplares para os deputados que se encomendaram e os exemplares distribuídos normalmente evaporaram-se em minutos.

ANALISE DO EMPREGO DA VERBA DE DONATIVOS, salientando que muitos dentre eles foram recebidos em nome de organizações de caridade cuja existência não foi sequer apurada pela Comissão, nem posteriormente nas investigações feitas pelas Agências do Banco do Brasil. Solvencia, nota entre eles, os que foram recebidos pelo senador Vitorino Freire em favor da Casa da Criança Pobre do Maranhão (Cr\$ 900.000,00), cuja localização não

ocupando 96 folhas do Suplemento do "Diário do Congresso", o relatório, depois de reproduzido o requerimento do deputado José Bonifácio referente à grandeza e preservação do Banco do Brasil se reportando aos fatos apurados, declara: — "Descendo agora aos seus arcanos, o que se vê é ignobil: — desvirtuamento no ultimo quinquênio de praxes e tradições para satisfação de objetivos escusos."

As marcas foram encontradas e ali estão no presente relatório. E se maiores não se mostraram é porque dentro do Banco do Brasil há uma força de resistência, ordeira, laboriosa, cujos movimentos propulsam a libra e a honra — 1 funcionalismo.

Pouco importa que meia dúzia tenha extraviado — ela desaparecerá repelida e inexpressiva, na muralha de treze mil homens eretos. Preservar o Banco do Brasil é obra que se impõe ao governo federal, antes mesmo de se apresentar como dever precioso da Diretoria do Estabelecimento.

O inquerito, a seguir, em técnica expositiva e critica passa à análise dos diferentes aspectos da vida do Banco no quinquênio, segundo a divisão dos seguintes capítulos:

Pouco importa que meia dúzia tenha extraviado — ela desaparecerá repelida e inexpressiva, na muralha de treze mil homens eretos. Preservar o Banco do Brasil é obra que se impõe ao governo federal, antes mesmo de se apresentar como dever precioso da Diretoria do Estabelecimento.

O inquerito, a seguir, em técnica expositiva e critica passa à análise dos diferentes aspectos da vida do Banco no quinquênio, segundo a divisão dos seguintes capítulos:

ATOS ADMINISTRATIVOS — Desse se analisam os seguintes itens: — "Publicidade estranha aos interesses do Banco". "Despesa indevida".

A primeira tiragem do "Diário do Congresso" com o importante documento foi de 4.000 exemplares para os deputados que se encomendaram e os exemplares distribuídos normalmente evaporaram-se em minutos.

ANALISE DO EMPREGO DA VERBA DE DONATIVOS, salientando que muitos dentre eles foram recebidos em nome de organizações de caridade cuja existência não foi sequer apurada pela Comissão, nem posteriormente nas investigações feitas pelas Agências do Banco do Brasil. Solvencia, nota entre eles, os que foram recebidos pelo senador Vitorino Freire em favor da Casa da Criança Pobre do Maranhão (Cr\$ 900.000,00), cuja localização não

ocupando 96 folhas do Suplemento do "Diário do Congresso", o relatório, depois de reproduzido o requerimento do deputado José Bonifácio referente à grandeza e preservação do Banco do Brasil se reportando aos fatos apurados, declara: — "Descendo agora aos seus arcanos, o que se vê é ignobil: — desvirtuamento no ultimo quinquênio de praxes e tradições para satisfação de objetivos escusos."

As marcas foram encontradas e ali estão no presente relatório. E se maiores não se mostraram é porque dentro do Banco do Brasil há uma força de resistência, ordeira, laboriosa, cujos movimentos propulsam a libra e a honra — 1 funcionalismo.

Pouco importa que meia dúzia tenha extraviado — ela desaparecerá repelida e inexpressiva, na muralha de treze mil homens eretos. Preservar o Banco do Brasil é obra que se impõe ao governo federal, antes mesmo de se apresentar como dever precioso da Diretoria do Estabelecimento.

O inquerito, a seguir, em técnica expositiva e critica passa à análise dos diferentes aspectos da vida do Banco no quinquênio, segundo a divisão dos seguintes capítulos:

Pouco importa que meia dúzia tenha extraviado — ela desaparecerá repelida e inexpressiva, na muralha de treze mil homens eretos. Preservar o Banco do Brasil é obra que se impõe ao governo federal, antes mesmo de se apresentar como dever precioso da Diretoria do Estabelecimento.

O inquerito, a seguir, em técnica expositiva e critica passa à análise dos diferentes aspectos da vida do Banco no quinquênio, segundo a divisão dos seguintes capítulos:

ATOS ADMINISTRATIVOS — Desse se analisam os seguintes itens: — "Publicidade estranha aos interesses do Banco". "Despesa indevida".

A primeira tiragem do "Diário do Congresso" com o importante documento foi de 4.000 exemplares para os deputados que se encomendaram e os exemplares distribuídos normalmente evaporaram-se em minutos.

ANALISE DO EMPREGO DA VERBA DE DONATIVOS, salientando que muitos dentre eles foram recebidos em nome de organizações de caridade cuja existência não foi sequer apurada pela Comissão, nem posteriormente nas investigações feitas pelas Agências do Banco do Brasil. Solvencia, nota entre eles, os que foram recebidos pelo senador Vitorino Freire em favor da Casa da Criança Pobre do Maranhão (Cr\$ 900.000,00), cuja localização não

ocupando 96 folhas do Suplemento do "Diário do Congresso", o relatório, depois de reproduzido o requerimento do deputado José Bonifácio referente à grandeza e preservação do Banco do Brasil se reportando aos fatos apurados, declara: — "Descendo agora aos seus arcanos, o que se vê é ignobil: — desvirtuamento no ultimo quinquênio de praxes e tradições para satisfação de objetivos escusos."

As marcas foram encontradas e ali estão no presente relatório. E se maiores não se mostraram é porque dentro do Banco do Brasil há uma força de resistência, ordeira, laboriosa, cujos movimentos propulsam a libra e a honra — 1 funcionalismo.

Pouco importa que meia dúzia tenha extraviado — ela desaparecerá repelida e inexpressiva, na muralha de treze mil homens eretos. Preservar o Banco do Brasil é obra que se impõe ao governo federal, antes mesmo de se apresentar como dever precioso da Diretoria do Estabelecimento.

O inquerito, a seguir, em técnica expositiva e critica passa à análise dos diferentes aspectos da vida do Banco no quinquênio, segundo a divisão dos seguintes capítulos:

NOTAS E COMENTARIOS

LOGRADOUROS PUBLICOS

Continua a Zona Sul a receber melhoramentos destinados a apresentar-lhe em condições de agradar os visitantes de São Paulo no ano proximo, por ocasião das festas comemorativas do IV Centenario.

Com a inauguração, a 25 de janeiro ultimo, do Monumento das Bandeiras, melhorou sensivelmente o aspecto do Parque Itaipava, na confluncia das avenidas Brasil, Brigadeiro Luiz Antonio e da Auto-Estrada.

Quando a Zona Norte o maior melhoramento já iniciado é a construção de uma nova ponte sobre os trilhos da Santos-Jundiaí, em continuação a avenida Anhanguera e no inicio da avenida Tiburcio.

A verdade, entretanto, é que na Zona Norte se acham alturas dos dois dos mais belos recantos florestais da cidade: — o Horto Florestal e a Cantareira. Se o Tiburcio precisa ser remodelado, os outros dois parques citados precisam apenas ser colocados ao alcance não só dos florestais como da população paulistana, que no meio deles encontram sossego e oxigenio em abundancia nos dias de folga.

Na legislatura passada acolheu a Câmara Municipal com simpatia duas indicações do vereador sr. Assunção Ladeira sobre ambos, indicando que até hoje não parece terem caminhado muito.

O atual chefe do Executivo promulgou em 51 uma lei reificando o alinhamento da estrada entre o bairro de Tremembé e o Horto Florestal. Tivemos oportunidade de comentar o fato com os aplausos merecidos. Certo é, porém, que o tempo tem passado (e mais depressa do que se poderia presumir e querer) e que a referida estrada continua no alinhamento antigo, estreito demais para o movimento sempre crescente de veículos e pedestres nos domingos e dias feriados. Quanto ao acesso ao Horto Florestal é feito por meio do tremzinho da Cantareira e de um ônibus domingueiro a correr, de hora em hora, entre Jacaú e o Horto.

Nas "Indicações" do sr. Assunção Ladeira varias e importantes sugestões eram encaminhadas ao Legislativo e ao Executivo. Convinha fossem elas reexaminadas. Não acreditamos haja tempo ainda para execução de um plano de melhoramentos naquela zona e sobretudo nos dois parques florestais. Vale a pena, todavia, tentar a execução de um programa minimo. Torna-se acessivel já será obra de beneficencia.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 4 — Saldo anterior — Cr\$ 95.843.348,50; Movimento do dia — Cr\$ 36.167.497,39; Total do

mes — Cr\$ 132.013.446,80; — Saldo anterior — Cr\$ 79.233.208,00; — Movimento do dia — Cr\$ 32.765.370,10; — Total do mes — Cr\$ 111.998.578,10.

O governador do Estado assinou o decreto n. 21.966-A que regulamenta a lei n. 1989, de 19 de dezembro de 1952, dispondo sobre isenção do imposto sobre vendas e consignações as vendas de algodão realizadas pelo Banco do Brasil S. A.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, os srs. deputados A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, Camilo Acharar, Leonilda Camêlles, sra. Horacio Laffer, ministro da Fazenda; Rodolfo Ortombad e Luis Alberto Whately, diretores da C.M.T.C.; Barone Mercadante, desembargador João Manuel Carneiro de Lacerda, do Tribunal Regional Eleitoral.

Despacharam ontem com o governador, os srs. Cunha Lima, secretário do Trabalho; Luciano Gualberto, secretário da Saúde Publica e Assistência Social, e Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação.

Entre as inúmeras questões que agitam o quinhentismo bandeirante, não é demais incluir-se a da carne de vaca. Qualidade, preço, dias de matança, modos de ser vendida, o açougue, a balança, constituiriam sempre objeto de divergências e questionamentos. Em regra, não havia carne durante os quarenta dias da quaresma. Mas, por todo o ano, do sábado de Alelúia até a terça-feira de Carnaval, nada impedia que se negociasse o produto, a não serem pequenos contratempos de ordem comercial, que giravam quase sempre em torno do preço.

A 4 de julho de 1953, Antonio de Zouro entrou com "habeas corpus" nesta câmara para poder matar carne nesta dita villa até a coresa, que vem do ano de noventa e quatro". Esse Zouro, casado com Francisca Alvares, que se assina "antonio do zoro", esteve no ajuntamento de 7 de julho de 1951 em que os homens da edilidade e o povo se dirigiram ao capitão da capitania, solicitando-lhe fizesse guerra aos selvagens alvorçados; em 1954, opinou numa questão de interesse geral, respeitante ao vigário da villa; e em Maio de 1954 foi investido nas funções de almotaçel. Não chegara

a culminâncias mas, nem por isso, deixara de ser um dos representantes locais da governança. Entretanto, notemos que Baltazar Godol, a 24 de Junho de 1954, instituiu como seus procuradores seu sogro Jorge Moreira e seus cunhados Diogo Moreira e João Moreira, filhos daquele povoado, tendo assinado como uma das testemunhas o nosso Antonio Zouro. Antonio Zouro foi também um dos procuradores de Ana de Moraes, viuva de Pantaleão Pedrosa. Tal escolha demonstra que o concessionário da carne era homem considerado. Diga-se ainda que Domingos Rodrigues, sujeito desamparado, autoritário e capitão dos índios, integrou as entradas de João Pereira de Souza e Belchior Dias Carneiro, tendo exercido as funções de juiz ordinario em 1806. Ao findar o século dezesseis resolveu organizar uma bandeira por conta propria, partindo para os sertões, nos quais permaneceu por uns três ou quatro anos. Fez parte dela o mal aventuroso alfaiate Francisco da Gama, o moço, pois veio a falecer no arraial da comitiva. Os seus pertences foram em parte inventariados pelo escravo itinerante, Matias Gomes. Entre os sertanistas se encontravam também o Antonio de Zouro, que nascera em 1561 e que ao tabellão Belchior da Costa, que o inquirira em 1601, disse ter "de idade quarenta anos pouco mais ou menos e o parecia ter em seu aspecto".

Registraram-se diversas peripécias e desavenças durante a marcha da expedição. Ascenso Ribeiro e um certo Barros desentenderam-se longamente mas fizeram as pazes em retornando à villa. Entre o defunto Francisco da Gama, Ascenso Ribeiro e Antonio de Zouro, houve transações que mais tarde originaram de s a c o r d o quando do inventario. No sertão, Ascenso Ribeiro deu a Francisco da Gama

CARNE FIADA...

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

a culminâncias mas, nem por isso, deixara de ser um dos representantes locais da governança. Entretanto, notemos que Baltazar Godol, a 24 de Junho de 1954, instituiu como seus procuradores seu sogro Jorge Moreira e seus cunhados Diogo Moreira e João Moreira, filhos daquele povoado, tendo assinado como uma das testemunhas o nosso Antonio Zouro. Antonio Zouro foi também um dos procuradores de Ana de Moraes, viuva de Pantaleão Pedrosa. Tal escolha demonstra que o concessionário da carne era homem considerado. Diga-se ainda que Domingos Rodrigues, sujeito desamparado, autoritário e capitão dos índios, integrou as entradas de João Pereira de Souza e Belchior Dias Carneiro, tendo exercido as funções de juiz ordinario em 1806. Ao findar o século dezesseis resolveu organizar uma bandeira por conta propria, partindo para os sertões, nos quais permaneceu por uns três ou quatro anos. Fez parte dela o mal aventuroso alfaiate Francisco da Gama, o moço, pois veio a falecer no arraial da comitiva. Os seus pertences foram em parte inventariados pelo escravo itinerante, Matias Gomes. Entre os sertanistas se encontravam também o Antonio de Zouro, que nascera em 1561 e que ao tabellão Belchior da Costa, que o inquirira em 1601, disse ter "de idade quarenta anos pouco mais ou menos e o parecia ter em seu aspecto".

Registraram-se diversas peripécias e desavenças durante a marcha da expedição. Ascenso Ribeiro e um certo Barros desentenderam-se longamente mas fizeram as pazes em retornando à villa. Entre o defunto Francisco da Gama, Ascenso Ribeiro e Antonio de Zouro, houve transações que mais tarde originaram de s a c o r d o quando do inventario. No sertão, Ascenso Ribeiro deu a Francisco da Gama

uma cunha e uma roupeira de algodão em troca de um rapaz que lhe devia. Depois da morte do alfaiate, Antonio de Zouro, mesmo no sertão, arrebatou de seus bens a cunha por \$600 e os calçados. Acontece porém que regressando à bandeira à villa piratônica, prosseguiu os trabalhos para a liquidação do espólio, registrando-se desacordo entre João de Santa Anna, curador da filha menor deixada por Francisco da Gama e Ascenso Ribeiro. O curador declarou pura e simplesmente que nada deviam a Ascenso Ribeiro, que se apresentou como credor de dois mil réis e que, quanto ao rapaz, fora trocado por um "casal de tupiões, como o defunto lhe dera". Como era natural, prolongou-se a questão. Por fim, Ascenso Ribeiro ganhou-a, tendo-lhe cabido a importância de sete cruzados.

Voltoando à vaca fria, Antonio de Zouro obrigara-se "a dar carne e a

pezzala a sua custa fiada por espaço de dous mezes do dia que cada pessoa tomar a dita carne e dali o mais que elle quizer e a troqua da dita carne tomara dinheiro panno dall'guodão resguate e couros bons cera e novilhos aligudão galinhas porcos e o mais que as partes cõ elle consertaren". Por seu turno, soffrerá a multa de mil réis "todas as vezes que não desse a carne necessaria aos dias de obrigação", entendendo-se ainda que ninguém mais poderia abater gado "sen ligença do dito antonio de zouro com pena de simquo cruzados e de perder toda a carne que asi matar para vender ao povo ou ho preso que por ella ouver".

E' interessante notar que o arrendatário vendia fiado por espaço de dous mezes — e que recebia a carne em utilidades que os compradores possuissem, entre elas terra, algodão, galinhas e porcos. Pleno regime de trocas; a dificuldade estaria apenas

em avallar o preço da coisa em si, pois cada qual teria o direito de estabelecer o valor do que era seu.

Não obstante, Antonio de Zouro iniciou o negocio. E naturalmente entabulou-se conversações com os criadores para a aquisição das reses necessarias ao mercado. Indiretamente, senão diretamente, a propria governança agia também a respeito, em beneficio menos do concessionário que do povo. Tanto que "defronte da igreja do senhor são paulo o porteiro francisco liam botou preguão sobre o accordo que tem feito sobre não

REGISTRO POLITICO

TERCEIRO CANDIDATO

Os dirigentes do P.T.N., com o objetivo de fixarem, definitivamente, o caminho que o partido irá seguir até 22 de março próximo, no que diz respeito à escolha da candidatura à prefeitura de São Paulo, convocaram a convenção partidária e que terá lugar no próximo domingo, às 16 horas, na sede da rua 7 de Abril.

Podemos adiantar, pelo que deduzimos das conversações mantidas com diversos dirigentes petenistas, que é das maiores a corrente favorável à apresentação de candidato próprio, à chefia do Executivo municipal.

Os argumentos que estão justificando a atitude que possivelmente a convenção tomará são diversos, muitos deles já conhecidos por aqueles que foram comentados e noticiados em várias oportunidades.

MESA REDONDA

O professor Francisco Antonio Cardoso, hoje, na sede da U. D. N., tomará parte em uma mesa redonda, promovida pelo diretório municipal do partido, para discutir com os ideólogos os pontos principais de sua plataforma de prefeito, se eleito a 22 de março vindouro.

CONVENÇÃO

No próximo dia 10 a U. D. N. por seu diretório municipal, se reunirá em convenção extraordinária, para ratificar a escolha do candidato coligado à vice-prefeitura e que, como se sabe, o sr. Fernando Nobre Filho.

REUNIAO

O "chefe nacional" do P.S.P. presidirá a uma reunião do diretório regional de seu partido, durante o qual será examinada a situação política de São Paulo e traçados rumos novos à campanha publicitária eleitoral do professor Francisco Antonio Cardoso.

PROTESTO

A diretoria do São Paulo Futebol Clube, em sua última reunião, deliberou tornar público o seguinte:

"Com relação aos voluntários distribuídos em profusão no Estádio Municipal de Pacembá, domingo último, a diretoria do São Paulo Futebol Clube vem em público para esclarecer o seguinte:

- 1.º) Por uma questão de princípios e também por motivo de ordem estatutária, o São Paulo Futebol Clube não se envolve em campanhas de natureza política, nem mesmo para apoiar elementos pertencentes ao seu quadro social e que, ao mesmo tempo, estejam ligados, direta ou indiretamente, à vida pública do país.
- 2.º) Por esse motivo, foi o clube surpreendido com a distribuição dos já referidos voluntários, nos quais se apresentavam as esportistas em geral e aos tricoleiros em particular as candidaturas dos srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz aos cargos de prefeito e vice-prefeito da capital, atribuindo-se ao São Paulo Futebol Clube, oficialmente, o interesse, interesse direto nessa apresentação.
- 3.º) Revoltado com o uso indevido e arbitrário de seu nome e emblema, quer o São Paulo Futebol Clube deixar claro que não tem o menor e mais remoto interesse nas candidaturas apontadas como suas. Com referência ao sr. Porfírio da Paz, embora elemento vinculado a este clube, pelas razões retro-expostas, não participa o São Paulo Futebol Clube de sua campanha, que é particular e que se reflete dentro deste clube de acordo com os pontos de vista de cada um dos elementos que em conjunto formam esta comunidade.
- 4.º) Quanto ao sr. Janio Quadros, a situação é bem diversa e profunda revolta. Trata-se de pessoa que se tem revelado, inclusive, inimigo gratuito deste clube, como bem o demonstrou por ocasião da discussão do projeto que visava o benefício não só desta agremiação mas também de todas as entidades esportivas da capital paulista.

Esta a comunicação que este clube devia aos seus associados e aos esportistas de São Paulo. Não nos cabe e nem nos interessa atribuímos-nos o papel de ca-

bos eleitorais de quem quer que seja, pois o critério e a vontade de cada um de nós associados, por todos os títulos, nos merecem o mais profundo respeito".

DIA DO CANDIDATO POPULAR

O sr. Francisco Antonio Cardoso cumprirá hoje, sexta-feira, o seguinte programa:

As 19.30 horas — Participará de uma reunião do Movimento São Paulo Unido.

As 20.30 horas — Instalará o Comitê dos Ferrovários da CMTC.

As 21.00 horas — Participará de uma Mesa Redonda na UDN, COMITÊ DE PROFESSORES.

Os professores Manuel de Arruda Rego, Florian Pereira Peloto, Vicente Lopes, Teresa Dorotéia Arruda Rego, Alberto Royal e outros estão organizando um Comitê Pró-Francisco Cardoso, que funcionará na sede do Comitê Central, à rua Sete de Abril n.º 412.

AUTO ESCOLAS

Os dirigentes da Associação Profissional de Escolas para Motoristas de Veículos Rodoviários do Estado de São Paulo estiveram na sede do Comitê Central, hipotecando integral solidariedade aos candidatos Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, pon-

do à sua disposição, inclusive, as sedes das auto-escolas e todos os automóveis para propaganda.

DIRETORIO ESTUDANTIL

O Diretório Estudantil do Partido Social Democrático visitou ontem os candidatos populares Cardoso e Nobre Filho, a fim de estabelecer normas para propaganda das eleições que se aproximam.

CAMPANHA

Cerca de duzentos e cinquenta estudantes foram ontem ao Comitê Central da rua Sete de Abril, a fim de entregar aos candidatos populares o produto da arrecadação, na vizinha cidade, da "Campanha do Tostão Contra a Demagogia", que rendeu Cr\$ 39.513,00.

"MOVIMENTO PRO-SÃO PAULO UNIDO"

Comunicam-nos: "O Movimento São Paulo Unido" pró-Francisco Cardoso inaugurará, hoje, às 19.30 horas, na sede, à rua Marquês de Itu n.º 80.

Os presentes à solenidade dos candidatos da Coligação Inter-partidária, srs. Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho.

Além dos candidatos, deverão

comparecer, também, os srs. Antonio Silvio da Cunha Bueno, Luiz Gonzaga Miranda, Salles Filho, Norberto Mayer, Amaral Purlan, Roberto de Abreu Sodré, Homero Silva, Salgado Sobrinho, Damiano Guilo, Arnul dos Santos, Cassio Ciampolini, Antonio de Toledo Piza e Omerclindo Fleury, que compõem a comissão de honra do "Movimento São Paulo Unido".

OS PLEITOS DE 54 E 55

RIO, 5 (Asapress) — Nos anos de 1954 e 1955 serão realizadas em todos os Estados eleições para os diversos cargos, para o que já está a Justiça Eleitoral em preparativos.

No primeiro daqueles períodos, os pleitos terão como finalidade o Poder Legislativo, ou seja a escolha de deputados federais e estaduais, renovação de dois terços do Senado e eleição para prefeitos e vereadores em 15 Estados. No ano seguinte teremos a convocação para as urnas de onze Estados, para a escolha de governadores e vi-governadores. São eles o Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. No mesmo ano será realizada também a eleição para a Câmara Municipal do Distrito Federal.

Em 1955, os eleitores serão novamente chamados às urnas para a escolha do presidente e do vice-presidente da República, governadores e vice-governadores do País, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso, bem como para as eleições municipais em diversas circunscrições.

SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Devem comparecer à 3.ª Seção do Estado Maior da 2.ª Região Militar, os aspirantes a oficial R 2, seguintes:

Antonio Carlos Amanteiro Levy, Antonio José da Silva, Aristides Moraes, Augusto Pedalini, Carlos Amari-lio S. Macedo, Carlos A. Cincelli, Cesar Calixto, Dario Crecheli, David José Dama Coelho, Dural P. Calvalcanti, Evandro R. Lima Tanaka, Ezequiel Malpica Monteiro da Silva, Eduardo Di Pietro, Rogério Cesar Meloni, Francisco André Aba-tiguará, Paulo Lanari do Val, Francisco Milla de Oliveira Prata, Geraldo Gil de Lima, Gregório Mironowski, Ilton Francisco Lucato, Helio Tanques Bilencourt, Jorge Arriaga, José Custódio Canto Guimarães, José Vasconcelos Noronha, José Maria Costa Rodrigues, José Severiano Ladeira Silva, José Pastori, José Paulo Perrelli, Paulo Campos Fessli, Luis G. Bandeira de Melo A.

ASSIM PENSAVA:

PLUTARCO

A pintura deve ser uma poesia muda e a poesia uma pintura que fale.

Das mulheres alheias não se deve falar, embora seja para elogiá-las.

O tempo acrescenta honras moderadas e destrói as honras excessivas.

Sem luta não há verdadeiro triunfo; de sorte que o nosso inimigo se converte em nosso principal auxiliar.

A moderação e a temperança na mocidade servem de passaporte para a velhice ditosa.

Subordinar-se aos preceitos da razão, eis a verdadeira liberdade.

O ódio é uma tendência que se aproveita em todas as ocasiões para prejudicar os outros.

Saber calar a propósito é um talento preferível ao de bem falar.

Um rosto formoso é um traidor que se torna temível e se olha com prazer.

Uma sociedade de irmãos unidos vale mais do que todas as muralhas do mundo.

D. V. NOVAES

A DIRETORIA DO CLUBE MILITAR NOS CAMPOS ELISEOS

Agradecimentos ao governador do Estado pelo apoio recebido — Palavras proferidas

Nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcia recebeu, ontem, a visita da nova e já antiga diretoria do Clube Militar da Força Pública.

Da antiga diretoria, os srs.: cel. Odilon Aquino de Oliveira, presidente; cel. Albino Augusto Rego, 1.º vice-presidente; ten. cel. Mario Brasil Caboclo, 2.º vice; cap. Milton Marques de Oliveira, 1.º secretário; cap. Carlos Domingues Guimarães Ambrogi, 2.º secretário; cap. Germano Ribeiro Sartezeini, 1.º tesoureiro; 1.º ten. Jaime de Carvalho Costa, 2.º tesoureiro e cap. Oswaldo Feliciano dos Santos, orador oficial.

E da nova diretoria, os srs.: cel. Odilon Aquino de Oliveira, presidente; ten. cel. Aparício de Barros Messias, 1.º vice-presidente; ten. cel. Mario Brasil Caboclo, 2.º vice; cap. Milton Marques de Oliveira, 1.º secretário; cap. Germano Ribeiro Sartezeini, 1.º tesoureiro; 1.º ten. Jaime de Carvalho Costa, 2.º tesoureiro e cap. Oswaldo Feliciano dos Santos, orador oficial.

A cerimônia esteve presente o cel. José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar.

PALAVRAS DO TEN.-CEL. ODILON AQUINO DE OLIVEIRA

Falando, no ato da visita, o ten.-cel. Odilon Aquino de Oliveira declarou que os membros da nova diretoria ali compareciam incorporados para render suas homenagens ao sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcia, quem agradeciam o alto, elevado e sempre prestante apoio moral e material ao Clube Militar, de forma a permitir à diretoria da entidade a realizar o seu programa.

Diz que entidade que se devota ao estabelecimento de um clima de fraternidade, entre os



VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS — Seguiu para os Estados Unidos um grupo de membros da Subcomissão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, integrado pelo comandante Lucio Meira, seu presidente, e engenheiros srs. Jorge de Sousa Rezende e Luiz Dumont Villares. O objetivo dessa viagem é uma visita às diversas fábricas Ford e firmas fornecedoras de peças, a fim de que possam adquirir e estudar os problemas relacionados com a produção econômica e eficiente de veículos a motor. Terão o comandante Lucio Meira e seus colaboradores oportunidade de entrar em contato com a indústria automobilística norte-americana, colhendo informações indispensáveis a um planejamento industrial, em bases econômicas, dentro das condições e possibilidades peculiares ao Brasil.

Acompanhou os membros do importante órgão do governo o sr. Paulo Ivaury, engenheiro da Ford em São Paulo.

No flagrantemente, vêm-se da esquerda para a direita: o engenheiro dr. Jorge Rezende e exma. esposa, o comandante Lucio Meira e o dr. Paulo Ivaury, engenheiro da Ford em São Paulo.

PIORREIA

Dentes abalados, mau hálito, pus nas gengivas. Antes de extrair seus dentes consulte o DR. MICHEL KURY. Todo colega que não acreditar num tratamento seguro e eficiente tem o direito de mandar um cliente para experimentar. Pontes móveis para aqueles aos quais faltam alguns dentes. Serviço dos mais modernos — RUA JOÃO BRICOLLA, 46 — 7.º AND. — S/ 727 e 728. FONE 32-5947. — S. PAULO.

MUSICA

NAIR ISIQUE NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Esta noite, em um espetáculo de grande sucesso, Nair Isique, cantora de voz única, apresentará um repertório de canções de sua autoria, além de clássicos da música brasileira. O espetáculo será encenado às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística.

Exames para oticos-praticos

Acham-se abertas até o dia 28, na sede do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, no largo de São Francisco n.º 181, as inscrições de candidatos aos exames para obtenção de título de Otico-Prático.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DE TURISMO" — Publicação do Conselho Geral de Turismo da Bélgica. Número de janeiro — Bruxelas — Ano IV — Inclui várias informações sobre o turismo de turismo.

"COMENTARIO COMERCIAL" — Esta em circulação mais um número do "Comentário Comercial", publicação que trata de assuntos comerciais e jurídicos.

O presente número que, como os anteriores, oferece leitura de grande interesse, encerra o seguinte texto: "Editorial", "Livros como indústria", "Tratados de Filosofia", "A jactância", "Novos progressos na indústria", "Palavras expostas", "Programa de acontecimentos".

Cruz Azul de S. Paulo

Realiza-se no dia 13, às 14 horas, no auditório, à rua Jorge Miranda, 789, uma assembleia geral, a fim de ser eleito o novo conselho da Cruz Azul de São Paulo, para o biênio de 1952-1954.

Instituto Biológico

Realiza-se hoje, às 10.30 horas, no auditório do Instituto Biológico, a 1.ª sessão do Conselho de Administração. O programa da reunião é o seguinte: 1.ª sessão do Conselho de Administração. O programa da reunião é o seguinte: 1.ª sessão do Conselho de Administração.

28 figuras de destaque dos Estados Unidos no Brasil

Numerosas figuras de destaque da indústria e da pecuária dos Estados Unidos, numa excursão de boa vizinhança organizada pela Braniff International Airways, chegaram ao Rio de Janeiro à noite, procedentes de Montevideo. O grupo está constituído de 28 personalidades, entre as quais os srs. Dewitt Forward, vice-presidente do "National City Bank of New York"; S. M. Ashkan Jr., vice-presidente e diretor da "Anderson Clayton Cotton Corp."; o banqueiro Gordon Rupe; coronel Harry Stewart, diretor do Conselho Administrativo da "Stewart Company", do Texas; Thomas E. Braniff, presidente da "Braniff International Airways"; Bernard Weiss, presidente da "Louisiana Investment Corp.", todos viajando com suas esposas.

O propósito da excursão é o de incrementar as relações comerciais entre as Américas, através de uma aproximação pessoal, direta, entre os "businessmen" dos Estados Unidos e seus iguais de outros países do continente.

Em Lima, as homenagens ao grupo se revestiram de grande significação, e dentre as solenidades realizadas, constou o almoço oferecido pelo Nuncio Apostólico, monsenhor Juan Páez, ao sr. T. E. Braniff, que é também líder católico, Cavaleiro de São Gregório, título que foi outorgado em reconhecimento pelo seu trabalho como presidente da "National Conference of Christians and Jews", instituição dedicada à confraternização entre católicos, protestantes e judeus.

ESTARÁ PRESENTE

Respondendo à saudação, disse o governador Lucas Nogueira Garcia que era com a maior satisfação que recebia a diretoria do Clube Militar da Força Pública, que vem acompanhando com grande interesse as atividades daquela entidade, cuja ação se estende ao campo assistencial.

Desse setor, visitara as instalações mantidas em São Vicente e assistira à inauguração da Colônia de Campos do Jordão, concretizada em tão curto prazo.

Ressaltou o chefe do Executivo o clima de união reinante entre a corporação e formulou votos para que a diretoria do Clube Militar continue a desenvolver os seus trabalhos em prol da concretização de seus elevados objetivos.

Finalizando, agradeceu o convite e declarou que estará presente à solenidade de posse da diretoria.

REFRIGERADORES DOMESTICOS

CONSERVAMOS ou REFORMAMOS

Nossa oficina especializada conserta ou reforma qualquer marca de refrigerador, quer na parte mecânica quer na de pintura, funilaria etc.

Executamos montagens da unidade de refrigeração especial para laboratórios, clícheria, laboratório fotográfico etc.

SERVIÇOS RÁPIDOS E GARANTIDOS sujeitos a orçamento prévio

MESBLA

AV. DO ESTADO, 4952 a 5138 - S. PAULO

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

O DRAMA DO ENSINO PRIMARIO — Falando à reportagem de um matutino desta capital, o diretor geral do Departamento de Educação abordou a questão do trespasseamento do período letivo nos grupos escolares do Estado.

"E plano da Secretaria da Educação — afirmou o professor Thales Castanho de Andrade — depois de abolir o trespasseamento de períodos nos grupos escolares, acabar também com o desdobramento, de modo que volte o regime de período único, que existia antigamente em nosso ensino primário". O diretor geral do Departamento de Educação ainda afirmou ao reporter que "continuam em vigor a esse respeito as determinações baixadas no ano passado pelo secretário da Educação, sr. Oliveira Costa, de maneira que, a não ser em casos muito especiais, os grupos escolares funcionarão apenas em dois períodos e é de se esperar que cheguem eles a um período só".

Infelizmente, a nós nos parece difícil, muito difícil a execução do excelente plano. De fato, no ano passado, o "Diário Oficial" e outros jornais desta capital publicaram uma carta endereçada pelo secretário da Educação, sr. Oliveira Costa, ao diretor geral do Departamento de Educação, sr. Thales Castanho de Andrade, carta essa em que o titular da pasta da Educação chamava a atenção do diretor do órgão técnico do ensino para a celebre questão do trespasseamento do período letivo nos grupos escolares do Estado. Foi, assim, posto em tela outra vez o tremendo problema que, há alguns decênios já, e cada ano mais, aflige, depauperava e vai matando nos poucos o ensino primário de São Paulo.

Mas, mesmo partindo do Secretário de Estado a advertência sobre os profundos inconvenientes do funcionamento de nossos grupos escolares em dois e três períodos letivos talvez não tenha sido possível até agora ao Departamento de Educação fazer nada em favor da tese que hoje sustenta pela palavra de seu diretor geral. O professor Thales de Andrade conhece bem o problema em que se debate o nosso ensino primário. Trata-se de uma autoridade escolar com cerca de quarenta anos de serviços no magistério público. Desse quarenta anos, um sete, aproximadamente, no alto cargo de diretor geral do ensino, em que se efetivou há meses. Está, por conseguinte, bem dentro do assunto. Mesmo assim, tendo o Departamento de Educação elementos para fazer frente ao sério problema do trespasseamento?

Creemos que a própria Secretaria da Educação encontraria muitas dificuldades se avocasse a si a solução dessa questão que entrava a marcha da escola primária paulista, emperando o funcionamento dos grupos escolares a ponto de estrangular toda atividade educativa que eles se propusessem a exercer. Diz, em sua entrevista, com razão, o diretor geral do Departamento de Educação, que a base do problema está na inexistência de prédios destinados ao funcionamento do grande número de grupos mantidos pelo Estado. E' evidentemente

essa a raiz da questão. Mas não é todo o problema. Existem grupos escolares que funcionam em São Paulo, em regime de três períodos diários, em virtude da inexistência de prédio próprio. Construídos, pela Prefeitura da capital, os prédios necessários, continuaram os mesmos grupos a funcionar no mesmo regime de três horas diárias de trabalho, em três turnos diferentes, por outros motivos que a administração do ensino não soube ainda enfrentar.

Depois que o sr. Oliveira Costa alertou o Departamento de Educação sobre os inconvenientes pedagógicos do regime de trespasseamento nos grupos escolares, escreveu-se e falou-se muito a respeito do assunto.

Conforme observações feitas pelos técnicos da Comissão Especial do Algodão no interior do Estado, a situação em nossos algodões não é das mais satisfatórias, no que diz respeito às pragas.

Com efeito, os pulgões, dadas as condições atmosféricas propícias pelas secas, continuam atacando as lavouras com a mesma intensidade e, em consequência, muitas plantações se desenvolveram mal, podendo-se prever desde já que sua produção será sensivelmente reduzida.

O cururuquê continua atacando generalizadamente, em todas as zonas. Na última semana, os mais fortes focos de infestação estavam localizados nos setores de Ituverava — Jaboticabal — Barretos — Ribeirão Preto — São José do Rio Preto — Andaraí — Guarapuá — Pereira Barreto — Dracena — Parapuá — Tupã — Paraguaçu — Rancharia e Alvarães Machado.

As infestações de percevejos rajados ganham vulto diariamente, em todo o Estado, ocasionando a perda das lavouras. Essa praga reclama energico combate, que lhe restrinja os efeitos nocivos. Em Jaboticabal — Olímpia — Barretos — Pompeia — Osvaldo Cruz — Paraguaçu — Martinópolis — Presidente Prudente e Santo Anastácio e circunvizinhanças, os percevejos se desenvolvem em ritmo assaz acelerado. Prejuízos de vulto já podem ser notados nos setores de Miguelópolis — Ituverava e São João da Boa Vista.

O surto de lagarta das maçãs assume certa gravidade, principalmente na zona da Noroeste, sendo Andaraí — Guarapuá e Guararapes os municípios mais prejudicados. Em São João da Boa Vista — Cosmorama — Fernandópolis — Ituverava — Olímpia — Onça Verde — Votuporanga — São José do Rio Preto — Aracatuba — Marília — Itapirapuá — Lucélia — Parapuá — Pompeia — Tupã — Paraguaçu — Martinópolis — Presidente Prudente e Presidente Bernardes, essa mesma praga já está causando preocupações.

A lagarta das maçãs — como se vê da extensão das regiões afetadas — vai avulando e reclama imediato combate. Esta é mais eficaz enquanto as lagartas são ainda pequenas e se alimentam dos folíolos situados nos ponteiros. Depois que elas se desenvolvem, adquirem maior resistência aos inseticidas, por viverem mais protegidas, dentro das maçãs ou dos botões.

Os laços apresentaram-se mais intensamente no setor de Ribeirão Preto, porém em Ituverava — Jaboticabal — Birigui — Dracena — Parapuá e Alvarães Ma-

chado há lavouras fortemente atacadas.

A lagarta rosada cessou, praticamente, o ataque à florada, para iniciar a ofensiva contra as maçãs. As infestações não são, ainda, pronunciadas mas a praga vem se desenvolvendo em todas as zonas, especialmente na Alta Paulista.

Como se sabe, a lagarta rosada é inseto caprichoso e são fundadas as preocupações da população, em face dos prejuízos que ocasiona, principalmente nas plantações que frutificam tardiamente. Os inseticidas conhecidos não exterminam satisfatoriamente.

Por isso mesmo, lavrador de algodão, evite sabidamente prejuízos certos. Combata sem descanso, de agora em diante, as pragas que estão atacando os algodões, particularmente a lagarta rosada, antes que a lagarta rosada possa danificar a colheita.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se de Depósito de O. João da Silva, a 1.ª Divisão de Polícia, à rua Florentino de Abreu, 223, os seguintes objetos: Documentos pertencentes a José de Sousa Filho, Manoel de Sousa, Dias, José de Sousa, João Barbalho, Geraldo Nunes da Mota, Bento Alves, Orlindo Mireti, Pedrina Vieira, Manuel Carlos Pereira Martins, Walter Ruiz, Maria José da Silva, José Zorrell, Benedito Juvenal de Souza, Paulo Otto Krage, Antonio Carvalho de Almeida, Luiz Pinto da Costa, João Aparecido, Francisco, Carlos Prustino, Maria dos Dóres Rodrigues dos Santos, Maurício Paço de Barros, Romeu Canteiro, João Luiz da Silva, Joaquim Antonio da Silva, Luiz Carlos Alves, Miguel de Almeida, Carlos Bek, Antonio de Souza, Inesilene Martins Lemos, Paulo José Ribeiro, Carlos de Souza, Miguel de Almeida, Jesus da Silva, Adão Ribeiro da Silva, José da Silva, Antônio Carlos da Cruz, Neufre de Castro e José Pedro da Silva; sacola com roupas de criança; seis bolinhas para senhores e duas para crianças; meia com mangas; cinco anéis com pedras; quatro pares de luvas; três pares de sapatos; envelope com fotografias; relógio de pulso para senhora; dois colares fantasia; calça para auto e diversas ferramentas; uma unidade; duas escrituras em nome de Carlos Bek e Carlos Benhaus; um pacote com relógios de ouro para senhoras; espelhos; diversos pares de luvas; relógio de gravata com pedras; J.C.G.; vinte guarda-chuvas para senhores e quinze para senhoras.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva
	Max. Min.	em mm
3-2-553		
LITORAL		
Iguape	— 0.0	
Santos	27 19 0.0	
S. Sebastião	— 0.0	
Ubatuba	— 0.0	
PLANALTO		
Agua Branca Faculdade de	— 16 0.0	
Higienópolis	21 15 0.0	
Observatório	23 15 0.0	
Ataré	26 15 0.0	
Itapetininga	25 — 0.0	
Rib. Preto	22 18 0.0	
Santa Rita	20 — 0.0	
São Carlos	28 15 0.0	
Tatui	26 15 0.0	
SERRA		
Taubaté	23 16 0.0	
Francos	— 0.0	
OESTE		
Aracatuba	24 18 0.0	
Bauri	— 16 0.0	
Lins	— 18 0.0	
PREVISAO DO TEMPO		
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.		
TEMPERATURA — Estável.		
VENTOS — Do Sudeste a Nordeste, fracos.		

ANIVERSARIOS

ANIVERSARIOS

FUNDADO EM 1889

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1953

Araraquara	Campinas	Marília	Ribeirão Preto	S. José do Rio Preto	Tupã	Campos	Fortaleza
Bauré	Catanduva	Olimpia	Rio Claro	São Manoel	Valinhos	Cornélio Proença	Rio de Janeiro

Em outras espécies	21.683.831,10	450.029.334,80	Fundo de Reserva Legal	40.000.000,00
			Fundo de Reserva	80.000.000,00
			Fundo de Provisão	

Agências no País	271.850.066,80	de Poderes Públicos	11.770.737,60
------------------------	----------------	---------------------------	---------------

Capital a realizar			Outros depósitos	38.022.930,40	1.711.111.030,90
Outros créditos	193.434.062,10	2.019.379.874,80			

Outros depósitos	—	
Letras a Prêmio	—	296.605.459,60

Apólices Estaduais	4.357.220,30	Agências no País	304.798.469,60
Apólices Municipais ..	—	Correspondentes no País .	57.090.868,50

[illegible]

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Depositos de títulos em garantia e em custódia	1.240.524.355,90
	Depositos de títulos em cobrança:	

IV Cent.	—	800,00
S. Paulo, 1929	—	800,00
Idem, 1931	—	850,00

100,00 . . .	—	81,50
Letras:		

Ações de Companhias:		
P. T. C.	—	70,00
		322,00

C. A. Geralis	—	1.200,00
C. A. Geralis	—	200,00
Atlant. Ar. G.	—	1.000,00

O termo da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "C" fechou nesta manha com o preço de 6.500 arrobas.

**COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "C"**

Março	—	—
Maio	—	—
Junho	16 40	16 40

1.a Intermedia	—
2.a Intermedia	1.000

DISPONIBEL		
Tipos	15 ks.	Quillo
a	320.00	21.00

6	..	..	..	..	..	259,00	17,27
67	..	..	..	..	..	259,00	17,27

Proc. Indiscriminada
Basilha, B.G. Norte Coast

CEREAIS

Não se conhecem ainda as favoritas do premio "Remonta e Veterinaria do Exercito"

ENTRE NYX, CURRAGH, ESCUNA, FLEXA DOURADA E ORFA ESTÃO DIVIDIDAS TODAS AS ATENÇÕES DA "CATEDRA" — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS — "APRONTOS DE ONTEM" — NOTAS

Não é demais ainda hoje voltarmos a falar um pouco do premio "Remonta e Veterinaria do Exercito", em mil metros, que serve de base ao programa da dominieira paulista.

A prova, tradicional e das mais significativas, pela sua condição de reservada a equas nacionais de três e mais anos de idade, tem, este ano, um sabor todo especial, já que o seu campo está valorizado com os homens credenciados de Nyx, Estrela D'Alva, Gorgona, Curragh, Flexa Dourada, Farajan.

Corra, Dyeer, Boa Estrela, Artimânia, Escuna, Orfa, Barafunda e Baitaca, alguns deles ainda desconhecidos do publico paulista.

A disputa promete muito. As forças estão niveladas e as possibilidades quase idênticas. Se Nyx, Curragh, Escuna, Flexa Dourada e Orfa estão merecendo os maiores atenções da "catedra", sem se conhecer ainda a favorita do mundo apostador, outras também alvo de boas

atenções, umas por parte do publico e outras por parte dos proprios profissionais. De uma forma geral, sem dúvida em razão do tiro e da distribuição dos quilos, todas as concorrentes estão na cogitação dos "entendidos".

Aos turistas não passou despercebida a nova chamada dos pareos comuns, com a formação, agora, comumente, de carreira de 2.000 mil e mais metros. Já tivemos algumas

provas dessa natureza e esta semana três outras estão programadas, todas elas integrando o programa da dominieira — a de animais nacionais, bons ganhadores, em 2.400 metros, a eliminatória de potros com uma vitória, em 2.000 metros, e ainda o "handicap" misto, sobre o tiro de 2 quilômetros.

As provas de tiro longo despertam, em geral, maior interesse, pois na verdade, se revestem de maior poder emotivo.

Sikorsky, o invicto, deve ganhar outra

Nove carreiras atraentes hoje em Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

As carreiras que serão efetuadas hoje, em Vila Guilherme, estão cercadas de vivo interesse, em razão da presença da primeira categoria e também da nova apresentação do cavalo francês, invicto ainda, Sikorsky.

Quase todas as carreiras estão bem equilibradas, desafiando a arádua da catedral e dos apostadores.

A única prova na qual surge um favorito destacado é aquela onde intervirá Sikorsky, porque além de estar em uma derrota, tem marcado tempos ótimos.

Nossos informes

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

(1) Messalina, G. Fiacchi... 20
(2) Altair, S. Mendonça... 20
(3) Serela, A. Arcamulla... 20

2.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

(1) Aguiar Negra, J. L. F... 20
(2) Belina, E. Andreini... 20
(3) Chispa, E. Korisconer... 20
(4) Iara, A. Carbonari... 20

3.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Tentação, O. Silva... 20
(2) Duque, A. D. Pinto... 20
(3) Albany, Am. Carpinelli... 20

4.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros.

(1) Ontonag, A. Oliveira... 20
(2) Gemy, A. Manzione... 20
(3) Meia Lua, S. Aranha... 20

5.º Pareo — A's 17.30 horas — 2.000 metros.

(1) Worth, P. Santoni... 20
(2) Gata, J. R. da Silva... 20
(3) Lunera, M. Locatelli... 20

6.º Pareo — A's 18.30 horas — 2.000 metros.

(1) Elegancia, J. Ambrosio... 20
(2) Marlene, M. A. Lour... 20
(3) Carol, G. Citti... 20
(4) Izelha, J. Furtado... 20

7.º Pareo — A's 19.30 horas — 2.000 metros.

(1) Gilda, J. Fernandes... 20
(2) Sansão, A. Carpinelli... 20
(3) Gilda, J. Fernandes... 20
(4) Sansão, A. Carpinelli... 20

8.º Pareo — A's 20.30 horas — 2.000 metros.

(1) Jaqué, Am. Frassi... 20
(2) Combate, Am. Carp... 20
(3) Washington, L. Rotta... 20

9.º Pareo — A's 21.30 horas — 2.000 metros.

(1) Alanya, Am. Carpinelli... 20
(2) Combate, Am. Carp... 20
(3) Washington, L. Rotta... 20

A despeito dos 20 metros, gostamos de Combate para a colocação de honra. Para a formação

da dupla escolhemos Washington, que retorna regularmente. A diferença deste duo é Elegancia.

3.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. To... 20
(2) Boston, Am. Carpinelli... 20
(3) Brooklyn, P. Santoni... 20

4.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

(1) Fidalga, E. Alves... 20
(2) Hollywood, S. Sapientia... 20
(3) Candy, A. Luiz... 20
(4) Castelo, J. Belfiore... 20

5.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.000 metros.

(1) Broadway, G. Fiacchi... 20
(2) Dusty, J. R. da Silva... 20
(3) Charlotte, G. Citti... 20

6.º Pareo — A's 17.00 horas — 2.000 metros.

(1) Gostamos muito de Castelo nesta carreira. Vem progredindo e pode vencer. Para o segundo posto indicamos Happy Dream. Um bom azar é Brooklyn.

7.º Pareo — A's 18.00 horas — 2.000 metros.

(1) Topeka, J. R. da Silva... 20
(2) Balardo, P. Santoni... 20
(3) Light, L. Macarini... 20

8.º Pareo — A's 19.00 horas — 2.000 metros.

(1) Port, J. Belfiore... 20
(2) Minuano, J. M. Anjos... 20

9.º Pareo — A's 20.00 horas — 2.000 metros.

(1) Rosalina, A. Carpinelli... 20
(2) Dália, J. Lyon... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore... 20
(4) Clear Day, Am. Carp... 20

10.º Pareo — A's 21.00 horas — 2.000 metros.

(1) Natalina, C. Nappi... 20
(2) Nurus, V. Carillo... 20
(3) Alana, S. Sapientia... 20
(4) Apollo, X. X... 20
(5) Tarro, A. Manzione... 20

Outro pareo muito equilibrado, mas Bit parece reunir maiores possibilidades uma vez que vem de como exito. Dupla com Apollo, que deve produzir mais desta feita. A provável diferença desta dupla é Dália.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Hipodromo do Bonfim

CAMPINAS, 5 ("Correio")

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no velho Bonfim:

1.º Pareo — 900 metros

1.º Dique, 2.º Alegre — Rápidos: vencedor Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00.

2.º Pareo — 1.100 metros

1.º Alento, 2.º Arapua — Rápidos: vencedor Cr\$ 51,00; dupla (24) Cr\$ 28,90. Placês: Cr\$ 24,00 e 19,00. — Não correram Amira e Zero.

3.º Pareo — 1.400 metros

1.º Coracá, 2.º Zorla — Rápidos: vencedor Cr\$ 10,00; dupla (24) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 32,00. — Não correu Príncipe Negro.

4.º Pareo — 1.400 metros

1.º Laffite, 2.º Invenível — Rápidos: vencedor Cr\$ 30,00; dupla (14) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 18,00.

5.º Pareo — 1.400 metros

1.º Derabara, 2.º Caprichosa — Rápidos: vencedor Cr\$ 39,00; dupla (44) Cr\$ 186,00. Placê unico: Cr\$ 48,00.

6.º Pareo — 1.100 metros

1.º Mático, 2.º Olala — Rápidos: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (13) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00.

7.º Pareo — 1.100 metros

1.º Xenitai, 2.º Jucapá — Rápidos: vencedor Cr\$ 29,00; dupla (13) Cr\$ 55,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.

8.º Pareo — 1.400 metros

1.º Cancioneiro, 2.º Alsacia — Rápidos: vencedor Cr\$ 100,00; dupla (14) Cr\$ 125,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 18,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 652.630,00.

Em franca atividade os juvenis cariocas

RIO, 5 (NEWS PRESS) — Sob a direção de Newton Cardoso estão em franca atividade os juvenis cariocas que participaram do Torneio "Paulista de Oliveira".

Foram designados alguns jogadores e decidida a convocação de Evaristo, que defendeu o selecionado Olímpico do Brasil.

BRUNEI, MAYFAIR E ALGARVE, boas indicações para a sabatina

Montarias contratadas para as carreiras de amanhã

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes contratos de montarias para as carreiras de amanhã, em nosso hipodromo:

1.º Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Dáriu, N. Pereira... 55
(2) Chefe, J. P. Sousa... 55
(3) Brunei, P. Vaz... 58
(4) Loire, P. Costa... 52
(5) Peralta, L. González... 56
(6) Mutisla, L. B. Gonçalves... 56
(7) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

(1) Nhá Linda, C. Taborda... 55
(2) Negrinha, F. Pereira... 53
(3) Clepsydra, A. Artim... 55
(4) S. Princess, W. Mazalla... 56
(5) Certeza, G. Santos... 56
(6) Zorá, A. Nobrega... 56
(7) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

(1) Gilboe, P. Vaz... 58
(2) Bendito, J. Alves... 58
(3) P. Aristocrático, D. Garcia... 52
(4) Sevilhana, F. Pereira... 54
(5) Landa, R. Pacheco... 56
(6) Doganesa, S. Ferreira... 51
(7) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

(1) Marbal, A. Nobrega... 56
(2) Espinheiro, P. Mauzan... 55
(3) Combatente, P. Vaz... 53
(4) Chitauhy, O. Rosa... 53
(5) Last One, E. Garcia... 56
(6) Marfact, A. Cataldi... 56
(7) Dominio, G. Grene Jr... 53
(8) Riff, C. Bini... 53
(9) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas.

(1) Ebl, F. Pereira... 55
(2) Benigna, C. Bini... 53
(3) Araquinta, A. Cataldi... 55
(4) Olina, P. Costa... 55
(5) Fosca, Grene Jr... 53
(6) Brisa Suave, P. Vaz... 53
(7) Tempestade, P. Mauzan... 55
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.40 horas.

(1) Mayfair, L. Diaz... 55
(2) Maypu, C. Rosa... 55
(3) Arrigo, A. Luca... 55
(4) Bazar, S. Ferreira... 55
(5) Alicante, R. Zamudio... 55
(6) Quindim, E. Garcia... 55
(7) Helix, M. Signoretti... 55
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.20 horas.

(1) Maranhão, D. Garcia... 53
(2) Tartaro, L. Diaz... 54
(3) Greciana, J. Guajardo... 54
(4) Iporan, R. Latorre... 56
(5) Arona, A. Cataldi... 56
(6) Calpirinha, J. P. Sousa... 56
(7) Holoturia, E. Garcia... 55
(8) Cratur, F. Sobreiro... 56
(9) Advokeni, J. Camargo... 56

(10) Borrifo, J. Alves... 55
(11) A. Miranda, R. Olguin... 54
(12) Corsario Negro, L. Osorio... 55
(13) Bergamota, L. B. Gonçalves... 54
(14) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

(1) Algarve, L. Diaz... 53
(2) Usanio, S. Ferreira... 56
(3) Lupan, O. Rosa... 58
(4) Sargento Junior, J. Alves... 58
(5) Saída Frente, González... 55
(6) Escamp, E. Casanova... 56
(7) Jasminero, P. Vaz... 58
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.40 horas.

(1) Advocate, N. Pereira... 58
(2) Boabdil, F. Sobreiro... 56
(3) Pribom, A. Nobrega... 58
(4) Beluna, C. Bini... 54
(5) Baturité, F. Pereira... 56
(6) Dallas, M. Cataldi... 56
(7) Fair Angel, L. B. Gonçalves... 56
(8) Dana Black, F. Costa... 56

(9) Portenho, E. Garcia... 56
(10) Damascela, D. Garcia... 54
(11) Calmé, P. Vaz... 56
(12) Darik, N. Pereira... 56
(13) O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis atuantes no hipodromo paulista, que não tenham obtido dez vitórias desde janeiro de 1952 a esta data.

O 7.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

Martini e Sun Valley cobriram o quilometro em 64"

O potro Frade gastou o mesmo tempo para igual distancia — Agradaram também as partidas de Alicante, de Tartaro, de Bergamota e de Cratur — Outras notas

Como aconteceu todas as manhãs de quinta-feira, realizaram-se ontem, sobre pista de areia macia, mas revolta, os exercicios de partidas dos concorrentes as provas da sabatina.

Não foram poucos os animais que compareceram à raia, mas não foram muitos os que aprontaram para tempo, e depois as marcas não foram das mais animadoras.

Martini e Sun Valley, anotados para o "handicap" da dominieira, tiveram antecipados os seus exercicios finais. Em pareilha, passaram o quilometro em 64", com ação vistosa, no que foram em tudo imitados pelo potrinho Frade. Também se salvaram os exercicios de Alicante, de Tartaro, de Bergamota e de Cratur.

OS TEMPOS

A seguir, apresentamos os tempos anotados na amanhã de ontem, em Cidade Jardim:

DARIK — (N. Pereira) — 800 metros em 52".

BAZAR — (S. Ferreira) — 600 metros em 38".

ALICANTE — (R. Zamudio) — 800 metros em 50"2/5.

TARTARO — (L. Diaz) — 600 metros em 37".

IPORAN — (L. Latorre) — 700 metros em 44".

CRATUR — (F. Sobreiro) — 500 metros em 30"2/5.

AURORA MIRANDA — (R. Olguin) — 600 metros em 38".

BERGAMOTA — (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 37".

USANIO — (S. Ferreira) — 700 metros em 45".

BOABDIL — (F. Sobreiro) — 700 metros em 47".

FAIR ANGEL — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 52".

PORTENHO — (E. Garcia) — 700 metros em 45".

ALRA — (Lad) — 700 metros em 48", suave.

FRADE — (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 64".

MARTINI — (L. Diaz) e SUN VALLEY — (P. Coelho) — 1.000 metros em 64", juntos.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

Senhores Acionistas: Temos o prazer de apresentar, para exame e apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio decorrido entre 1.º de julho e 31 de dezembro de 1952, segundo o estabelecido a Lei e os Estatutos. Para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários, permanecemos ao dispor dos senhores acionistas.

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

MARIO ANTINORI Diretor-Presidente JOÃO RAYMUNDO DE SOUZA Diretor Dr. HERNANI THEODORO XAVIER Diretor GILBERTO MACHADO ANTINORI Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 — REFERENTE AO PERIODO DECORRIDO ENTRE 1.º DE JULHO E 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO

Imoveis... 5.192.797,10

Edificios da Sede em Construção... 3.069.390,70

Maquinas, Autos e Caminhões... 1.951.286,30

Movels e Utensilios... 58.292,00

Cauções... 10.286.766,10

DISPONIVEL

Caixa e Bancos... 439.328,50

REALIZAVEL

A curto prazo:

Frequentes... 20.164.029,80

Títulos da Dívida Publica... 34.020,00

Mercadorias... 20.713.000,00

40.911.049,80

A longo prazo:

Títulos a Pagar... 3.860.000,00

Diretores e Acionistas... 5.053.014,10

Auxiliares... 87.289,50

Contas Correntes Especiais... 2.987.750,10

11.988.053,70

RESULTADOS PENDENTES

Resultados em Suspensão... 5.126,20

COMPENSAÇÃO

Caução da Diretoria... 60.000,00

Endossos... 15.374.275,90

15.434.275,90

67.051.420,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

Despesas Gerais, Juros e Descontos... 3.526.103,80

Impostos e Taxas... 2.834.517,00

Ordenados e Abonos, Institutos de Previdência, Gratificações, Despesas com Viajantes e Representantes... 629.721,50

Prejuizos com Frequentes... 7.390.342,30

Fundo de Depreciação... 178.032,70

Reserva Legal... 5.743,30

Lucros Suspensos... 109.122,70

7.683.241,00

CREDITO

Produto das Operações Sociais... 6.998.654,70

Receita Extraordinaria... 389.637,30

Prejuizos Recuperados... 302.948,00

687.586,90

7.683.241,00

MARIO ANTINORI Diretor-Presidente JOÃO RAYMUNDO DE SOUZA Diretor Dr. HERNANI THEODORO XAVIER Diretor GILBERTO MACHADO ANTINORI Diretor

DESIDERIO ALFREDO FONTANA Contador — CRC 11.187

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANH

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

NECESSARIA SOLUÇÃO SE IMPÕE PARA A QUESTÃO DO TRANSPORTE EM SANTOS

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Como temos noticiado, a situação do transporte coletivo em Santos agrava-se dia a dia, tornando-se cada vez mais precária. Os ônibus são em número insuficiente para atender a demanda das necessidades. Os ônibus são cada vez menos, pois além de há muito tempo não ter o "Expresso Brasileiro Viçoso" introduzido novos carros, está retirando os que possui, pouco a pouco, suprimindo diversas linhas, sem dar satisfação a ninguém, e vendendo-os para empresas de outros municípios. O prefeito declarou que vai chamar a empresa à ordem e intimá-la a restabelecer as linhas suprimidas. Isso, entretanto, nada adiantará, se novos veículos não forem postos em circulação, isso aquela empresa por certo não fará, tanto mais que está executando esse serviço a título precário.

NINGUÉM QUER O "ABACAXI"

Há tempos, foi publicada uma lei regulando a execução do serviço de ônibus e atribuindo ao S. M. T. C. a função de supervisionar e fiscalizar o serviço, dando concessão a quem melhores condições apresentar. Para isso, a lei prevê uma concorrência. Ao que estamos informados, ninguém quer concorrer a tal serviço, pois nenhuma empresa está disposta a pagar o que classifica de verdadeiro "abacaxi". A lei prevê a execução do serviço pelo custo, e nenhuma empresa particular está disposta a investir 50 ou 60 milhões de cruzeiros para executar um serviço de custo zero. Dessa forma, dentro em breve, Santos estará contando apenas com os ônibus e isso representará uma verdadeira calamidade pública. Ao que corre, embora sem confirmação dos políticos locais estariam interessados em alijar todos os concorrentes, para organizarem uma empresa para explorar esse serviço, contando depois com facilidades para reformar o texto da lei. Parece-nos, entretanto, que tal propósito não consulta o interesse público.

A verdade é que Santos encontra-se agora em face de dois problemas gravíssimos, que são a água e os transportes.

PAGO O PRIMEIRO SEGURO DE VIDA DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Por iniciativa do prefeito municipal, sr. Francisco Luiz R.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO METALÚRGICA ATLAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Não se tendo realizado a assembleia geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 daquele mês e ano, fica se feito a referida convocação e, outrossim, convidados os senhores acionistas para uma nova assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Brigadeiro Tobias, n. 346, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 14 do corrente mês e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre sua substituição e sobre uma proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais, visando o artigo 11.º e seu § 2.º.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1953.

PELA DIRETORIA,
Jacy Coghi — Diretor-tesoureiro.

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a comparecer à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 2 de março p. futuro, às 15 horas, na sede social, nesta Capital, à rua Xavier de Toledo n. 23, 2.º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercício.

Outrossim, comunicamos que ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

De conformidade com o art. 91 do decreto-lei n. 2.627, só poderão tomar parte na assembleia os portadores de ações que tiverem depositado na sede da Sociedade, pelo menos 5 (cinco) dias antes da sua realização.

São Paulo, 27 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria:
O Presidente, EURICO SO-

DEZ.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premios Cr\$

1.º — 16.702 . . . 500,00

2.º — 16.971 . . . 200,00

3.º — 18.110 . . . 150,00

4.º — 19.199 . . . 100,00

5.º — 20.288 . . . 50,00

beiro, foi há dias assinado um contrato de seguro, para os funcionários e servidores públicos municipais. Hoje foi pago pela respectiva empresa, a Cia. Minas-Brasil, o primeiro seguro de vida, a d. Henrique Corisco Gomes, por morte de seu marido, Alvaro Carlos Gomes, falecido domingo último, quando em serviço, na praia, como enfermeiro do Pronto Socorro, atacado de uma congestão cerebral.

VENDA DE FRUTAS DIRETAMENTE AO PÚBLICO

O prefeito municipal organizou um sistema de venda de vários artigos diretamente ao público, por preços cerca de 50 por cento abaixo do custo. Vem sendo vendido arroz, batatas e carvão, e a partir de amanhã, serão também vendidas peras argentinas, a Cr\$ 1,00, Cr\$ 1,50 e Cr\$ 2,00 por unidade.

Esses produtos são vendidos em caminhões fornecidos pela Prefeitura Municipal.

BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 30 (Do nosso correspondente especial) — ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS — Sob a presidência do dr. Paulo Macedo Gontijo, realizou-se mais uma reunião da Diretoria da Associação Comercial de Minas.

Foram discutidos vários assuntos e apresentadas várias sugestões, sobre crédito agrícola, educação e saúde, turismo e outros problemas de ordem social. As discussões estiveram agitadas. Foram eleitos onze comissões.

RODOVIA — Foi inaugurado, pelo governador do Estado, o trecho 1.º da rodovia "Juscelino Kubitschek". Terminadas as cerimônias de inauguração, o diretor do D.E.R. ofereceu ao governador, altas autoridades e jornalistas um churrasco.

ALMEIDA VIANNA S/A.

Comércio de Madeiras ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 4 de março de 1953, na sede social, à rua Boa Vista, 236, 7.º andar, sala 706, a fim de tomar conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

1 — Relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
2 — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixação dos seus honorários;
4 — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao art. 99 do Decreto-Lei 2627 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1953.

(a.) CORNELIO BRANDÃO — Diretor.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, comunico que se acha aberta no Serviço de Propaganda, da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, concorrência pública para impressão de três (3) cartazes a cores, cujos originais podem ser vistos neste Serviço, onde serão prestados todos os esclarecimentos necessários à elaboração do Elemento. Além do fator preço, será levada em consideração, no julgamento das propostas, a capacidade técnica e artística dos concorrentes, que, assim, devem apresentar exemplares de obras da mesma natureza que tenham executado.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 13 de fevereiro de 1953, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 250 — 7.º andar.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1953.

(a.) MARIO NEME — Diretor do Serviço de Propaganda.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 de fevereiro p. futuro, às 14 horas, no Escritório Central, à rua Líbero Badur n. 39 — 7.º andar, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas organizadas pela Diretoria, correspondente ao ano de 1952, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953.

(a.) JOÃO SAMPAIO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de fevereiro, às 16 horas, na sede social, à rua Líbero Badur, 39 — nesta Capital, a fim de deliberar sobre a dissolução da sociedade anônima e sua liquidação, determinar o modo de fazer a nomeação liquidante e Conselho Fiscal. É necessária a presença de acionistas representando dois terços do capital.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953.

(a.) JOÃO SAMPAIO — Presidente.

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumprindo disposições estatutárias e legais, temos o prazer de apresentar à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1952, acompanhado de todas as contas demais documentos referentes ao ano findo.

Estamos a vossa disposição para qualquer outro esclarecimento que considerardes necessário.

São Paulo, 5 de janeiro de 1953

(a) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI — Diretor-Presidente
(a) JORGE BALDUZZI — Diretor-Secretário
(a) KAREL EKSTEIN — Diretor-Gerente
(a) JAN ROSWALD — Diretor-Técnico

INTERCONTI IMPORTADORA S. A.

SEDE EM SÃO PAULO:

Rua Boa Vista, 186, 2.º andar, sala 21

FILIAL RIO DE JANEIRO:

Rua Acre, 47, 4.º andar, salas 401/404

CAPITAL SOCIAL Cr\$ 6.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
MAQUINAS E MAQUINISMOS	4.039.351,30	CAPITAL SOCIAL	6.000.000,00
VEICULOS	80.000,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL	200.000,00
MOVEIS E UTENSILIOS	305.110,30	FUNDO DE AMORTIZACOES	1.000.000,00
ACESSORIOS E UTENSILIOS	309.640,00	FUNDO DE RESERVA GERAL	200.000,00
DEPOSITOS E CAUCOES	1.987,00	LUCROS SUSPENSOS	35.632,10
			7.435.632,10
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
CAIXA	122.878,90	CONTAS CORRENTES VINCULADAS	9.400,80
BANCOS	40.814,30	CONTAS CORRENTES CONTA MEIAS	2.223.614,80
		CONTAS A PAGAR	3.300.864,10
REALIZAVEL		BANCOS CONTA CAUCAO	5.723.834,50
DUPLICATAS A RECEBER	5.027.662,30	CONTAS CORRENTES DO PAIS	3.006.227,50
TAXA ADICIONAL LEI 1474	42.555,70		14.264.031,70
TITULOS A RECEBER	86.700,00		
BANCOS C/TITULOS EM COBRANCA	3.425,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS CORRENTES DO PAIS	3.158.125,70	CAUCAO DA DIRETORIA	475.000,00
MERCADORIAS EM ESTOQUE	3.630.662,90	ACOES EM CUSTODIA	475.000,00
MERCADORIAS EM TRANSITO	63.744,90	LIQUIDAÇÕES DE CAMBIO	943.814,70
ALMOXARIFADO	4.582.005,50	DUPLICATAS CAUCIONADAS	4.485.019,90
	16.799.882,00	TITULOS CAUCIONADOS	86.700,00
		DUPLICATAS EM COBRANCA	128.841,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		DUPLICATAS INCOBRÁVEIS PENDENTES	82.226,80
ACOES CAUCIONADAS	475.000,00		6.676.603,00
BANCOS CONTA CUSTODIA	475.000,00		
DEPOSITOS VINCULADOS	943.814,70		
DEVEDORES DUPLS. EM CAUCAO	4.485.019,90		
DEVEDORES TITULOS EM CAUCAO	86.700,00		
DEVEDORES DUPLS. A COBRAR	128.841,60		
DEVEDORES POR DUPLICATAS INCOBRÁVEIS EM PENDENCIA	82.226,80		
	6.676.603,00		
	28.376.266,80		28.376.266,80

São Paulo, 5 de janeiro de 1953

(a) ANTONIO PAULIELO FILHO — Contador
C.R.C. 12475
D.E.C. 50754

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		LUCROS SUSPENSOS	
Honorários da Diretoria e membros do Conselho Fiscal	313.500,00	Saldo exercício anterior	5.481,20
Ordenados e Gratificações a Empregados	553.893,20		
Contribuições ao IAPC, SESC, SENAC, LBA, SAM, IAPTEC	31.725,00	PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Diversas	169.942,50	Lucro líquido verificado nas diversas seções	2.270.341,30
	1.069.060,70		
IMPOSTOS			
Pagos durante o exercício	365.029,90		
ALUGUEIS			
Idem, idem	146.000,00		
JUROS E DESCONTOS			
Pagos e concedidos	213.522,80		
PERDAS DIVERSAS			
Duplicatas incoobráveis	146.577,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Valor que se credita a esta conta	20.000,00		
FUNDO DE AMORTIZACAO			
Valor que se credita a esta conta	200.000,00		
FUNDO DE RESERVA GERAL			
Valor que se credita a esta conta	80.000,00		
LUCROS SUSPENSOS			
Saldo para o exercício seguinte	35.632,10		
	2.275.822,50		2.275.822,50

São Paulo, 5 de janeiro de 1953

(a) ANTONIO PAULIELO FILHO — Contador
C.R.C. 12475
D.E.C. 50754

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da INTERCONTI IMPORTADORA S. A., no desempenho das atribuições que lhe conferem os Estatutos, examinou o Balanço Geral e contas, relativos ao exercício de 1952, que foram encontrados de acordo com a escrituração e em perfeita ordem.

São Paulo, 10 de janeiro de 1953

(a) ADELINO SANT'ANA JUNIOR
(a) PASCHOAL HUGO SUEGLIA
(a) ROGERIO LAURITO

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

APÊLAÇÕES — 32.933 — São Paulo

Ap. Antonio Ferreira Luz e Lauro Barbosa, Apdo. Justiça, Negaram provimento.

RECURSO — 38.098 — Pirassununga

Rec. Juiz de Direito "ex-officio" — Recdo. Guilherme Muller Filho, Negaram provimento.

APÊLAÇÃO — 38.233 — Itapetininga

Ap. Justiça: Apdo. Martins Rossi, Negaram provimento.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 38.038 — Suseulante, Justiça, Suseulante, Juiz da 12.ª Vara Criminal da Capital e o Juiz da comarca de Paraguaçu, Julgaram procedente o conflito e competente o Juiz da comarca de Paraguaçu.

APÊLAÇÃO — 38.634 — São Roque

Ap. João Belino Ferraz, Apdo. Justiça, Deram provimento em parte.

RECURSO — 61.294 — Limeira

Rec. Juiz de Direito "ex-officio" — Apdos. Guido Del Bianco e Maria Aparecida Leitão Del Bianco, Negaram provimento.

RECURSO — 61.333 — Ribeirão Preto

Rec. Juiz de Direito "ex-officio" — Apdos. Jamil Curv e Flávia Alves de Sousa Curv, Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 61.325 — Pompeia

Ag. Misako Takeda, Apdo. José Tavares de Couto, Negaram provimento.

QUARTA CAMARA CIVIL

61.402 — Barretos — Ap. Juiz. Apdos. Nicolau Gentil e sua mulher, d. Laura Selgas Gentil, Negaram provimento.

APÊLAÇÕES — 61.497 — Pinhal

Ap. Juiz. Apdos. Carlos Ribeiro Verduelo e Erceneo Vestim Vergueiro, Negaram provimento.

RECURSO — 60.786 — Olímpia

Rec. Juiz de Direito "ex-officio" — Apdos. Atala Tomé e Jais Caill Tomé, Ap. Juiz. Apdos. João Xavier da Silveira e sua mulher, Apdos. João Xavier da Silveira e sua mulher, Deram provimento em parte a apelação e julgaram prejudicados os agravos do auto do processo.

RECURSO — 61.005 — Piracicaba

Rec. Juiz de Direito "ex-officio" — Ap. João Xavier da Silveira e sua mulher, Apdos. João Xavier da Silveira e sua mulher, Deram provimento em parte a apelação e julgaram prejudicados os agravos do auto do processo.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL — dr. Gentil do Carmo Pinto — julgou procedente as seguintes ações: Banco do Estado de São Paulo S.A. contra Toru Sodoyama e sua mulher; Palmira Rocha Marques contra Luiz Rodrigues de Oliveira.

2.ª VARA CIVIL — dr. Celso Pereira — julgou saneada as seguintes ações: Armando Orsi e sua mulher contra José Carlos Loremi e outros; Osvaldo Croce contra Luiz Forle e outros.

3.ª VARA CIVIL — dr. Francisco Cardoso de Castro — julgou procedente a ação que Carmo Mandiga move contra Umberto Vanzetti; homologou o cálculo do inventário de Rosa e outros.

4.ª VARA CIVIL — dr. Oscar Martins de Melo — homologou os cálculos nos inventários de Albano de Almeida e Cesar Lourenzi Morgher; homologou o acordo feito na ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

5.ª VARA CIVIL — dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — julgou por sentença o cálculo de fls. 24 no inventário de Bernardo Azevedo e sua mulher.

6.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou procedente a ação que José Antonio Alves; julgou a partilha no inventário de Augusto Corrêa Oliveira; julgou os cálculos no inventário de Rosa e outros.

7.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Representações Dias Ltda. move contra Miguel Antonio Salazar.

8.ª VARA CIVIL — dr. Young da Costa Mano — julgou saneada as seguintes ações: Darcil Correia dos Santos contra Tameyasa Tesuka; José Maria contra Urbana, Companhia Nacional de Seguros; Pascoal Ambrosio e outros contra Pascoal Capela.

9.ª VARA CIVIL — dr. Cruz Neto — julgou procedente a ação que Cláudio de Caldeiras a Vapor Cróclor S.A. move contra Osvaldo Ide e Polon.

10.ª VARA CIVIL — dr. Aureo de Cerqueira Leite — julgou saneada a ação que Gerardo Cavaleze move contra Afrânio Melo; manteve a decisão agravada, no agravo de instrumento em que figura como agravante Valério Somma e Cia. Ltda.

11.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

12.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

13.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

14.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

15.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

16.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

17.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

18.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

19.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

20.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

21.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

22.ª VARA CIVIL — dr. Manoel Duarte Callado — julgou saneada a ação que Rosa Goldin Kusniw move contra José Albino; homologou a desistência na ação que Genio Sbrighi move contra Bascardi Zvonilov.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O Juiz da 1.ª Vara Criminal condenou José Lago, por crimes leves, a pena de 3 meses de detenção e absolheu Joana Carbone, envolvida no mesmo processo.



A FAMILIA DE

CARMEN FERRANDO CHERTÓ

DESOLADA, PARTICIPA O SEU FALECIMENTO OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL, SENDO QUE O FÉRETRO FOI TRASLADADO PARA A CIDADE DE SOROCABA, ONDE SE REALIZOU O SEPULTAMENTO.



MIGUEL FERRANDO

DESOLADO, PARTICIPA O FALECIMENTO DE SUA MÃE

CARMEN FERRANDO CHERTÓ

OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL, SENDO QUE SEU CORPO FOI TRASLADADO PARA A CIDADE DE SOROCABA, ONDE SE REALIZOU O SEPULTAMENTO.



FERRANDO & CIA. (RADIOLANDIA)

CUMPRE A DOLOROSA MISSÃO DE PARTICIPAR AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS, O FALECIMENTO DA SRA.

CARMEN FERRANDO CHERTÓ

PROGENITORA DE SEU SOCIO, SR. MIGUEL FERRANDO, OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL, CUJO FÉRETRO TRASLADOU-SE PARA A CIDADE DE SOROCABA, ONDE SE DEU O SEPULTAMENTO.



OS FUNCIONARIOS DE FERRANDO & CIA. (RADIOLANDIA) consternados, participam o falecimento, ocorrido ontem, nesta Capital, da sra.

CARMEN FERRANDO CHERTÓ

progenitora de seu chefe e amigo, sr. Miguel Ferrando. Os funerais realizaram-se na cidade de Sorocaba, para onde foi trasladado o corpo.



INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPÇÃO S. A., cumpre o penoso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento, ocorrido ontem, nesta Capital, da sra.

CARMEN FERRANDO CHERTÓ

progenitora de seu Diretor-Superintendente, sr. Miguel Ferrando. Os funerais foram realizados em Sorocaba, para onde foi trasladado o corpo.

PIRACICABA

Para assinaturas e publicações no "Correio Paulistano" deve ser procurado o agente local, sr. Benedito Ferreira Prates — Rua 15 de Novembro n.º 1538.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda de Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa



Os funcionarios de INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPÇÃO S/A., comovidos, participam o falecimento, ocorrido, ontem, nesta Capital, da sra.

CARMEN FERRANDO CHERTÓ

progenitora de seu Diretor-Superintendente, sr. Miguel Ferrando. O féretro foi trasladado para a cidade de Sorocaba, onde se realizou o sepultamento.



INDUSTRIA DE MOVEIS "ARTIS RADIO" LTDA., cumpre a do-

lorosa missão de participar aos seus clientes e amigos o falecimento, ocorrido ontem, nesta Capital, da sra.

CARMEN FERRANDO CHERTÓ

progenitora de seu socio, sr. Miguel Ferrando. O corpo foi trasladado para a cidade de Sorocaba, onde se realizou, o sepultamento.



A familia de

JOSEPHA MASSA TAGLIERI

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta Capital e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realiza HOJE, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Visconde Parnaíba, 499, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

**ROSA CERON**

Tinturaria e Estamparia Graziani Ltda., convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio da alma de Dna. Rosa Ceron, progenitora de seu Diretor Alberto Ceron, será celebrada sábado, dia 7 de corrente, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dóres, à rua do Fico, n. 100, Ipiranga. Por mais este ato religioso, antecipadamente agradece.

**ROSA CERON**

Industria de Meias Suez Ltda., convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio da alma de Dna. Rosa Ceron, progenitora de seu Diretor Renato Ceron, será celebrada sábado, dia 7 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dóres, à rua do Fico, n. 100, Ipiranga. Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

**ROSA CERON**

O esposo Antonio Ceron, Dna. Teodora, casada com o sr. Anacleto Braggio, os filhos Alberto, casado com Dna. Joana Graziani, Amadeu, casado com Dna. Solange Lage, Emilio, casado com Dna. Amelia Bortolai, Antonio Luiz, casado com Dna. Yolanda Sgarri, Renato, casado com Dna. Rosa Ungarelli, Armando, casado com Dna. Isaura Guidotti, Virginia, Irmã Rita, Irmã Maria, Irmã Vitoria, Irmã Rosa, (Religiosas Salesianas) e Irmã Maria Auxiliadora do S.S. Sacramento, seu irmão Giacomo Garbuio, sobrinhos e netos, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar sábado, dia 7 do corrente, às 8 horas, na Igreja de N. S. das Dóres, Rua do Fico, 100, Ipiranga. Por mais esse ato de religião e amizade, antecipam, seus agradecimentos.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Cirurgia - Clínica - Prótese
RAIOS X
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4698
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar. São Paulo

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTACAO DE UM TERRENO SITUADO NO 3.º SUBDISTRITO — PENHA, DE PROPRIEDADE DE ANGELO JOSE BONOTTI E MARIA KUHN, DENOMINADO VILA SANTO HENRIQUE

CID B. DE CASTRO PRADO. Oficial do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que o sr. ANGELO JOSE BONOTTI e MARIA KUHN, proprietários de um terreno situado no 3.º Subdistrito-Penha, abrangendo a área de 22.495,20m.2, sendo a parte de Angelo José Bonotti, com a área de 16.869,70m.2, e possui as seguintes confrontações: — Inicia no marco MP com o rumo de 34º 08' NW, ponto em que faz divisa com os terrenos de Francisco Gussoni e Avenida Guarulhos; por este rumo segue por um vale, confrontando sempre com Francisco Gussoni com a distância de 38,50m, até encontrar o marco numero 1 no qual termina a rua projetada "B"; deste ponto segue pela rua projetada "B" na extensão de 137m, até encontrar o marco n.º 2; deste ponto segue pela divisa da rua projetada "C" até o marco 3, na extensão de 45,50m, até o ponto de divisa com os terrenos de Maria Kuhn; por este ponto segue pela divisa com Maria Kuhn, cortando os lotes numerados 17 e 18 da quadra "B", a rua projetada "A", os lotes 5, 6, 7, 8 e 16 da quadra "A" até encontrar o marco n.º 4 situado à margem da Avenida Guarulhos, perfazendo uma distância de 151m, por este ponto segue a contornando a Avenida Guarulhos até o marco inicial com a distância de 113m. A parte de da. MARIA KUHN, contém a área de 5.625,50m.2, e inicia no marco 4 situado à Avenida de Guarulhos, ponto em que faz divisa com os terrenos do sr. Angelo José Bonotti e segue margeando a Avenida Guarulhos com a distância de 100m, até encontrar o marco n.º 5 ponto este que faz divisa com os terrenos de propriedade do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; deste ponto segue pela rua projetada "C" com a metragem de 121m, até encontrar o marco n.º 3; deste ponto com uma deflexão a esquerda segue pela linha de divisa com o sr. Angelo José Bonotti, medindo 151m, cortando os lotes 17 e 18 na quadra "B", a rua projetada "A", os lotes 5, 6, 7, 8 e 16 da quadra "A" até o marco inicial numero 5, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou neste Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto lei federal n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937 e decreto 3.079 de 13 de Setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimentos dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazos até o dia 10 de Março de 1953 para oferecerem em cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1953.
Gabriel L. S. Dias — Oficial Interino.

COUROS E INDUSTRIAS CONEXAS CICLA S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, a partir desta data, na Sede Social, em Cruzeiro (Estado de São Paulo), os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Cruzeiro, 5 de fevereiro de 1953.

ORESTES BARBUY
Diretor Secretário

**A familia de MARTIN SOLÉ**

penhorada agradece as demonstrações de pesar que tem recebido pela perda do seu chefe e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada para descanso de sua alma, SEGUNDA-FEIRA, dia 9 do corrente às 7,30, na Igreja de São José, rua Brigadeiro Jordão no bairro de Ipiranga. Por este ato de religião e amizade, desde já agradece.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

CID B. DE CASTRO PRADO. Oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que, por parte de HEITOR FREIRE DE CARVALHO, proprietário do imóvel denominado PARQUE BOTURUSSU, cujo loteamento foi inscrito sob n.º 22, neste Registro, para os fins do decreto lei n.º 58 de 10 de Dezembro de 1937, lhe foi apresentada as notificações para serem entregues aos compromissários compradores: — ARISTIDES VAZ, ALARINDA SOARES DE MATOS, ALBERTO CHIAIRONI, BELMIRA LEITE POGAÇA DE OLIVEIRA, CICERO ALVES DOS SANTOS, JOAO ANTONIO DE PAULA JOSE CALIXTO, MARIA APARECIDA JORGE DA COSTA, NABUCO JOSE DE CARVALHO, e OSEAS CARLOS CRISTIANO, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no PARQUE BOTURUSSU. — Essa Notificação pede o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão do respectivo contrato. — Não tendo sido encontrado os referidos compromissários compradores para que lhes pudessem entregar a respectiva notificação, é convidado pelo presente, e dentro de dez (10) dias, comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis, à Rua Riachuelo n.º 73 — 2.º andar, a fim de receber sua notificação sob pena, de não comparecendo naquele prazo serem considerados as notificações por este edital para os referidos compradores, pagas as prestações em atraso, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão de seus contratos e consequente cancelamento de suas averbações a margem da inscrição n.º 32 do Loteamento do Imóvel denominado PARQUE BOTURUSSU, nos termos dos 1.º, 3.º, 4.º e 5.º do artigo 14 do Decreto Federal n.º 3.079 de 13 de Setembro de 1938. E para que ninguém alegue ignorância, passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. — São Paulo, 3 de Fevereiro de 1953. — O Oficial Interino: — Gabriel L. S. Dias.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****1.ª Convocação**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de fevereiro de 1953, às 11 horas, na Sede Social, à rua XV de Novembro, 275 — 7.º andar, Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;
- c) Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício em curso.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1953.

Armazens Gerais Riachuelo, S/A.
DR. DAGOBERTO PADUA SALLES — Diretor-Presidente.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA****1.ª Convocação**

São convidados os srs. acionistas de Armazens Gerais Riachuelo S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede Social, à rua XV de Novembro, 275 — 7.º andar, às 10 horas do dia 20 de fevereiro corrente, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, reforma parcial dos Estatutos e assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1953.

Armazens Gerais Riachuelo S/A.
DR. DAGOBERTO PADUA SALLES — Diretor-Presidente.

"Casa Paiva de Modas S. A."**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 13-2-1953**

Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A." convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social a rua de São Bento n.º 259, às 15 horas do dia 13 de fevereiro de 1953, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Distribuição de dividendos.
- b) Fechamento da Filial "Casa Almeida & Irmãos".
- c) Assuntos gerais.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1953.

Casa Paiva de Modas S. A.
ALFIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.



A familia de

ANTONIETA PINTO

(NEGA)

fará celebrar amanhã, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora da Saúde, à rua Domingos de Moraes, missa de terceiro aniversário do falecimento, por intenção da sua alma.

Antecipadamente agradece.

Reconduzido à presidência o sr. João Sampaio

Unanime a votação no mais importante organismo da Câmara Municipal — Notas

Convocados especialmente para eleger o presidente e o vice-presidente da Comissão de Justiça, reuniram-se ontem, na sala das comissões da Câmara Municipal, os membros desse organismo. Compareceram os srs. João Sampaio, que, na qualidade de vereador mais idoso convocara a reunião, José Domingos Ruiz, André Franco Monteiro, Marcos Melega, Toledo Fisa e Paulo Vieira. Deixou de comparecer, por motivo justificado o sr. Alberto da Silva Azevedo.

ELEITO O LÍDER REPUBLICANO

Como já era esperado, foi reconduzido à presidência do mais importante organismo da Câmara Municipal o sr. João Sampaio, líder da bancada republicana. Ao abrir os trabalhos, o líder republicano indagou de seus colegas se desejavam que a eleição se fizesse por escrutínio secreto ou a descoberto. Preferiram os membros da Comissão de Justiça a votação a descoberto. O sr. Marcos Melega indicou para presidência o líder republicano,



Sr. João Sampaio

que foi eleito por unanimidade. A forma pela qual se desenvolveu a votação significou expressiva homenagem ao ilustre vereador, que, no período legislativo de 1952, deu à Comissão de Justiça posição das mais destacadas.

Para a vice-presidência, por maioria de votos foi eleito o sr. José Domingos Ruiz, do P.T.N., outro líder do bloco municipal independente, que teve conduta das mais produtivas e elevadas na Câmara Municipal. Fora indicado o nome do líder udenista, sr. Marcos Melega, igualmente líder do bloco independente, que declinou da homenagem.

O sr. João Sampaio ontem mesmo foi empossado e começou a trabalhar juntamente com seus companheiros, distribuindo processos deste ano. Como se sabe, não há processo remanescente do período legislativo anterior, eis que a Comissão de Justiça, sob a presidência do líder republicano, teve um trabalho árduo, mas não deixou de apreciar todos os processos que lhe foram encaminhados, dando-lhes pareceres.



Aspectos da imponente solenidade de posse da nova diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, vendo-se, nos extremos, flagrantemente oratórios dos srs. Francisco de Salles Vicente de Azevedo e Antonio Devastate, novo presidente. Ao centro, vista parcial da numerosa assistência e a mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que o cardeal Mota abençoava a nova sede da prestigiosa entidade das classes produtoras.

"A CRISE EM QUE NOS DEBATEMOS PARADOXALMENTE ESTIMULOU A INICIATIVA QUE NOS CONDUZIRA A NOVAS CONQUISTAS NO CAMPO DO PROGRESSO FABRIL"

As 17 horas de ontem, realizou-se, na presença de altas autoridades, figuras de representação, a cerimônia inaugural da nova sede do Centro e da Federação das Indústrias, no "Palácio Mauá", a sede da posse da diretoria recém-eleita do CIESP, que a partir desta data passará a ser presidida pelo sr. Antonio Devastate.

Tomaram parte da Mesa que presidiu os trabalhos o ministro Horacio Lafer, na qualidade de representante do presidente da República, o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, eng. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente emérito do Centro das Indústrias, Enio Lepage, na qualidade de representante do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, Mario Beni, secretário da Fazenda, Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, Brasília Machado Nello, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, Alkinder Junqueira, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial, Fernando de Almeida Franco, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Helio Fiore, presidente da Ordem dos Economistas, coronel Abílio Cunha Pontes, comandante da II Região Militar, João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo, Ernesto Barbosa Tomaz, presidente da Bolsa Oficial de Valores, Durval Muijart, diretor

E' preciso, de uma vez por todas, eliminar o pessimismo avassalante que domina grandes setores da nossa produção", acentua o sr. Antonio Devastate ao ser empossado na presidência do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Oração proferida pelo prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo ao deixar aquele cargo — Orações do ministro Horacio Lafer e do governador Lucas Nogueira Garcez — Como decorreu a solenidade de posse da nova diretoria daquela entidade, ontem realizada no Palácio Mauá

dos e a cada um se ofereçam meios de alimentar-se, abrigar-se a vestir-se de modo compatível com a condição humana, preciso é que não se esqueça ele de que o excesso de medidas ditadas se- ja por um mal entendido dever social, seja por meras conveniências políticas ou partidárias, poderá produzir a sufocação daqueles mesmos a quem pretenda amparar. E' imprescindível que o Estado, ao usar dos cordéis com que queira, muito lousavelmente, amarrar o braço do especulador, do aventureiro, do desalmado que, no seu culto ao bezerro de ouro, não hesita em sacrificar os seus semelhantes, cuide em ver se não está também atando e jugulando o produtor honesto, o empresário socialmente útil, que à disposição de todos coloca mercadorias de consumo forçado ou necessárias à elevação dos níveis de vida do povo. Infelizmente, a chusma de lei e de determinações de caráter restritivo e repressivo que se vêm promulgando e decretando no Brasil, infortunadas algumas, impraticáveis outras, e contrárias ao seu conjunto, não são de molde a garantir nem o consumidor contra a ganância de produtores e distribuidores porventura inescrupulosos nem o aumento da produção, com o qual e só com o qual seremos capazes de desoprimir a população brasileira.

Sobem os preços do arroz e do feijão

A despeito do trabalho dos órgãos controladores de preços e encarregados dos abastecimentos, prossegue a alta observada nos preços do feijão e do arroz. De acordo com as últimas informações obtidas, o feijão preto, cujo preço variava entre 320 e 330 cruzeiros, teve seu preço aumentado nestes últimos dias para cotações que oscilam entre Cr\$ 330,00 e 350,00; o feijão roxinho e o onofre, de Goiás e Minas, subiram de Cr\$ 550,00 a 580,00 e de Cr\$ 330,00 a 400,00. O arroz amarelo extra, de Goiás e Minas, também subiu de Cr\$ 550,00 a 580,00.

Depois de examinar as atividades do atual governo de São Paulo, por todos os títulos benéficas ao Estado e ao país, disse o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo da necessidade crescente de São Paulo contribuir mais largamente para o desenvolvimento de outros Estados brasileiros, notadamente os da região Norte onde permanecem adormecidas no solo riquezas enormes. Conclui sua oração dirigindo efusiva saudação à nova diretoria do CIESP.

DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE DO CIESP

Após pronunciar expressivas palavras, o governador do Estado deu posse à nova diretoria. Transmida a presidência do Centro das Indústrias, ocupou o microfone o sr. Antonio Devastate que pronunciou a seguinte oração:

"Há menos de seis meses, ao assumirmos a presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, organismo que congrega a totalidade dos sindicatos patronais da indústria em nosso Estado, tivemos em nós, em palavras rápidas, de esboçar um programa. (Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1953 | N. 29.703

Opinam os fazendeiros sobre o êxodo rural iniciado pelos italianos

Aproveitamento da prata de casa — O nordestino e a mortalidade infantil — Falta ambiente para o peninsular — Imigração espontânea

Conforme foi publicado, o governador Lucas Nogueira Garcez informou à imprensa que fora suspensa a portaria do secretário da Segurança Pública, destinada a conter o êxodo do trabalhador rural estrangeiro.

Como se sabe, a referida portaria foi elaborada em atenção a um pedido do secretário da Agricultura, o qual ponderava que os colonos não deviam se retirar das fazendas, sobretudo quando tinham contraído dívidas. Evitar-se-ia desta forma grande concentração daqueles elementos em nossa capital e contornava-se um plano de elementos interessados em desorganizar o trabalho nas fazendas de café.

HABILIDADE

A reportagem do "Correio Paulistano" realizou, entre fazendeiros associados da Sociedade Rural Brasileira, uma enquete com o propósito de colher impressões a respeito do assunto. Preliminarmente, notamos que todos sentiam a habilidade do trabalho, o governador, evitando um caso diplomático e o agravamento da

situação social, no campo. Não obstante todos consideram necessário o encontro de uma fórmula destinada a evitar o abandono de nossas lavouras.

São de todos conhecidas as desordens promovidas por peninsulares na Imigração. Por outro lado, na Austrália cerca de 500 imigrantes provocaram casos identicos. Na Argentina, igualmente, muitos, por não se terem adaptado às condições do país, voltaram ao país de origem.

APARELHADAS

Palando rapidamente a reportagem sobre o assunto, declarou o sr. Antonio de Queiroz Telles:

— As fazendas que abrigam imigrantes italianos estão perfeitamente aparelhadas para o recebimento dos peninsulares, conforme foi verificado pelo Departamento de Colonização e Imigração e pelas próprias autoridades italianas.

NÃO FICARAM

Ouvimos a seguir o sr. Antonio Alves Lima, associado da Rural, ex-presidente de uma companhia de imigração, que funcionou entre nós há mais de 20 anos.

Afirmou esse fazendeiro do norte do Paraná, que há dois meses, cerca de 20 famílias de imigrantes italianos chegaram à sua fazenda e nem sequer desceram dos caminhões que os conduziam, sob a alegação de que a propriedade agrícola não estava em condições de os receber, uma vez que as casas a eles destinadas não tinham banheiro e não eram forradas.

— Não obstante — afirma o sr. Alves Lima — a fazenda dá assistência médica, dentária e farmacêutica. Proporciona cinema, banhos, escola, etc. Os colonos compram víveres onde bem entendem, muito embora, atualmente, estejam vendendo a preço de custo os gêneros de primeira necessidade.

Do que acabo de dizer depreende-se — e esta é a minha conclusão — que os italianos que vieram para o nosso país tinham na Itália melhor nível de vida. E' verdade que muitos não são lavradores. Outros devem ter vindo em busca de ideais exóticos. Para que o fazendeiro não perca dinheiro ou perca menos, seria aconselhável a imigração espontânea, principalmente de Portugal e da Espanha.

APÓIA

O sr. Edgard Moss, lavrador em Cafelandia e São Manuel, inquirido pela reportagem, apoiou inteiramente as palavras do sr. Alves Lima, dizendo que este sintetizava muito bem o seu pensamento a respeito do assunto.

PONTO DE VISTA JURÍDICO

O sr. Rafael Sales Sampaio — outro socio abordado pela reportagem — divide a questão em prática e jurídica.

— Do ponto de vista jurídico, ambas as partes — o lavrador e o colono — devem cumprir os termos do contrato que assinaram ou assumir a responsabilidade do não cumprimento.

Praticamente falando, esse agricultor não vê viabilidade de ser concretizada satisfatoriamente a imigração europeia. Assim, a sua continuidade traria a repetição do êxodo rural atualmente verificado.

— Há falta de ambiente próprio para o colono italiano. O clima, o sistema de trabalho, a alimentação, etc., não lhe são favoráveis.

Termina o nosso entrevistado apregoando o aproveitamento da prata da casa: — o nordestino. Concomitantemente, a diminuição da mortalidade infantil traria aumento de braços.

Recusado pela Diretoria da Rural o pedido de Assembléia Extraordinária

"Apresentado fóra do tempo"... — Comunicado distribuído pela nova diretoria da entidade

A diretoria e o conselho da Sociedade Rural Brasileira estiveram reunidos ontem pela manhã sob a presidência do sr. Mario Romim Telles, a fim de deliberar sobre o pedido de onze socios da entidade de convocação de uma assembléia geral extraordinária, destinada a apreciar a contestação feita contra a validade das últimas eleições realizadas dia 21 de janeiro último. Após usarem da palavra vários diretores e conselheiros, o pedido foi recusado, sob fundamento de que o mesmo foi feito fora do prazo estabelecido pelo estatuto da entidade.

COMUNICADO

Da diretoria e conselho consultivo eleitos nas últimas eleições da Sociedade Rural Brasileira, recebemos o seguinte comunicado:

"A diretoria eleita da Sociedade Rural Brasileira tem se mantido silenciosa, em torno do sensacionalismo que está sendo feito pela imprensa, relativamente às eleições, realizadas em 21 de janeiro último, no elevado intuito de resguardar o renome e o prestígio dessa sociedade.

Contudo, sente-se agora, na obrigação de deixar o seu silêncio para esclarecer os fatos e mostrar o desabastecimento dessa agitação imponderada, diante das alegações gratuitas e inexactas que estão sendo feitas, em torno das mencionadas eleições.

(Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Segundo Buffon, a duração da vida está na razão direta do crescimento. O homem cresce até aos 20 anos e pode viver 100 ou mais. O camelo cresce até aos 8 anos e pode viver 40 e o cavalo cresce até 5 e meio e vive 25 ou trinta anos.

A estreptomicina foi identificada em 1944.

A palavra Bilhar vem do inglês Bill-Yard, que significa bola e jardim.

Ciro incorporou a Babilônia ao Império Persa em 538 antes de Cristo.

A lira é o símbolo da Poesia. Antigamente os poetas diziam seus versos acompanhados de melodias e é esta a razão de ter sido escolhido tal símbolo.

O primeiro contato feito com a lua através do Radar foi em 1948.

Salomão, rei de Israel, que viveu mil e cem anos antes da era Cristo, reedificou a celebre cidade de Palmira, no deserto.

Entre as constelações modernas, que são cerca de 100, 48 dentre elas figuram no mais antigo catalogo conhecido. O de Hiparco, no ano 150 antes de Jesus Cristo.

Dizer Hidratos de Carbono é o mesmo que dizer Açúcar, Amido, Fecula. Todos estes alimentos têm a mesma finalidade: fornecer açúcar ao sangue e aos músculos.

Os açúcares são alimentos valiosos e economicos, existem na maioria dos alimentos, principalmente nas farinhas, no pão, no arroz, no feijão, nas batatas e nas bananas.

Uma refeição deve conter, em média, 200 gramas de Hidratos de Carbono. São 200 gramas de açúcar que vão produzir 800 calorias necessárias ao trabalho dos nossos músculos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PUNIDO PELO EX-SECRETARIO DE HIGIENE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Portaria baixada ontem — Transmitido o cargo de titular da pasta de Higiene ao sr. Teixeira Pinto — Compras de medicamentos no Hospital Municipal — Notas

No apagar das luzes de sua administração na Secretaria de Higiene, o sr. Demostenes Martino baixou portaria, sob o número 10.000, de hoje publicada pelo "Diário Oficial", não obstante estar datada de 30 de janeiro de 1952, punindo o sr. Geraldo Cardoso da Silveira, diretor do Departamento de Abastecimento daquela pasta municipal. O ato do ex-titular da Secretaria de Higiene é considerado, nos meios políticos municipais, como desfecho de longa e indolosa pugna travada com o diretor do Departamento de Abastecimento. Vendo sua administração prejudicada pela atitude hostil do sr. Geraldo Cardoso da Silveira, solicitou ao prefeito da capital o sr. Demostenes Martino o afastamento daquele funcionário municipal, não sendo atendido, demitiu-se do cargo.

A portaria do ex-secretário de Higiene encontra-se redigida nestes termos:

"O secretário de Higiene, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e considerando que quanto aos deveres dos funcionários é proibido censurar pela imprensa ou outro

qualquer meio, as autoridades constituidas, ou criticar os atos da Administração", considerando que os funcionários "devem tratar com respeito os superiores hierárquicos"; considerando que ainda é vedado ao funcionário "divulgar ou comentar dentro ou fora da repartição, os pareceres, despachos ou informações, bem como comunicá-las a quem quer que seja, antes de autorizada a respectiva publicação";

RESOLVE: — aplicar ao sr. GERALDO CARDOSO DA SILVEIRA, diretor do Departamento de Abastecimento, a pena de repressão por infração do art. 213, item IV e art. 214, item I, do decreto-lei n. 13.030-42 "Estatuto dos Funcionários Públicos Civis dos municípios do Estado de São Paulo", e art. 400, letra "I", e art. 401, letra "I" do ato n. 1.146-36 e de acordo com o art. 223 do referido Estatuto visto como pelos termos do ofício de 19 do corrente mês de sua autoria, dirigido ao sr. presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, divulgado pela imprensa, de informação prematura, leviana e precipitada à autoridade federal

procurando comprometer o bom nome do titular desta Secretaria, devendo saber que, em face da legislação em vigor, não estava na órbita da sua competência resolver o assunto, assinalado, ainda, que só não se lhe aplica pena de suspensão, porque até o momento, parece não se ter configurado má fé ou dolo, a que alude o art. 224 do mesmo decreto-lei citado, na atitude do referido funcionário".

TRANSMISSÃO DO CARGO

Teve lugar, ontem à tarde, no gabinete do secretário de Higiene, a solenidade de transmissão, do extitular demissionário, sr. Demostenes Martino, para o vereador Valdemar Teixeira Pinto. Ao ato compareceram altas autoridades, inúmeros funcionários e outras pessoas gradas.

MEDICAMENTOS

Foi baixada pelo sr. Demostenes Martino, agora extitular da Secretaria de Higiene a seguinte portaria:

"1.º — que os srs. médicos perencientes às várias unidades que constituem o Hospital Municipal, cijnam ao máximo possível o seu repositório ao formulário da Far-



RECEPÇÃO AO PROF. FRANCISCO A. CARDOSO

Na sua residência, à rua Groenlandia, 1.120, o prof. Levy Sodré ofereceu, na noite de ontem, um jantar ao seu amigo prof. Francisco Antonio Cardoso, antigo secretário da Saúde e candidato pelas correntes democráticas à Prefeitura da capital. Para essa reunião íntima, convidou o ilustre médico S. Em. Rema, o cardeal arcebispo de São Paulo, o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra., e s. em. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. O clichê são dois aspectos desse alto momento da vida paulista, vendo-se, no segundo plano, os convidados entre pessoas da família Levy Sodré.